



FIEC



INDÚSTRIA
Nordeste comemora
aprovação das
medidas provisórias
1016 e 1017 na
Câmara Federal [42]

SESI CEARÁ
completa 73 anos
trazendo inovações
para o trabalhador
da indústria e sua
comunidade [60]

**Ceará desponta como
segundo lugar em número
de indústrias no Nordeste [48]**

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

**Novos produtos
e processos produtivos
para aumentar a
produtividade da
sua empresa.**



Serviços ofertados:

- *Desenvolvimento de Máquinas e Equipamentos Industriais*
- *Desenvolvimento de Novos Materiais*
- *Desenvolvimento de Produtos*



Solicite sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

O SESI Ceará tem as melhores e mais acessíveis soluções em Segurança e Saúde no Trabalho.

Conte com quem entende para ajudar sua empresa a crescer de forma segura e saudável.

SISTÉSESI

INFORMAÇÕES:

 (85) 4009-6300



Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC

União pelo crescimento da indústria

Quando elegemos o fortalecimento da indústria e o incentivo ao desenvolvimento socioeconômico do nosso estado como propósito maior da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, tínhamos consciência de que estávamos assumindo um compromisso coletivo, que envolvia, a um só tempo, os nossos 40 sindicatos e todos os órgãos que integram o Sistema FIEC.

Para nós, uma indústria forte suscita um ambiente que incentive o seu crescimento, favoreça a sua competitividade, habilite e inspire a sua capacidade de inovação, promova a sua interlocução com o mundo e qualifique e anime as pessoas que nela trabalham a acreditar em si mesmas.

Mas é importante atentar para o fato de que, a construção dessa ambiência não depende apenas do Sistema FIEC, requer que estejamos em constante interação com outros agentes sociais, a exemplo das universidades e demais instituições de ensino e pesquisa; dos governos e

parlamentos em suas instâncias municipal, estadual e federal; dos demais setores econômicos que integram as múltiplas cadeias de suprimento, produção e distribuição de bens e serviços; e, é claro, da própria sociedade, razão principal da nossa existência.

Foi por assim entender, que adotamos a união como princípio norteador da nossa gestão. Por mais óbvio que possa ser, e o é, nós acreditamos no trabalho realizado a múltiplas mãos, na partilha e convergência de ideias, na soma como fator multiplicador dos resultados.

E a experiência recente tem demonstrado que escolhemos o caminho certo. Os piores desafios vêm sendo gradativamente superados, cada um a seu tempo. Claro que ainda há muito por fazer, mas já podemos vislumbrar novos e promissores horizontes à nossa frente, e estamos prestes a entrar em um novo e virtuoso círculo, onde a nossa indústria haverá de seguir crescendo sob o olhar atento de todos e de cada um de nós.

“

Para nós, uma indústria forte suscita um ambiente que incentive o seu crescimento, favoreça a sua competitividade, habilite e inspire a sua capacidade de inovação, promova a sua interlocução com o mundo e qualifique e anime as pessoas que nela trabalham a acreditar em si mesmas”

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Diretor Regional e Presidente do Conselho Regional do Sesi Ceará

Presidente do Conselho Regional do SENAI Ceará

Diretor Presidente do IEL Ceará

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Ceará

Presidente do SINDMINERAIS

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA

ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS

JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE ALCÂNTARA

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

RAFAEL BARROSO CABRAL

BENILDO AGUIAR

FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA

FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA

ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA

MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES

JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA

FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO

ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO

PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO

PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA

DE ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES

ROBERTO ROMERO RAMOS

RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à

Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO

CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Delegados das Atividades Industriais

junto ao Conselho Regional do Sesi

Efetivos

CLÁUDIO SIDRIM TARGINO

JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE ALCÂNTARA

ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Suplentes

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

ROBERTO ROMERO RAMOS

FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Representantes do Ministério da Economia/

Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

DENA ANDRADE ESMERALDO

Representantes do Governo do

Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica

da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores

da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

CARLOS ALBERTO LINDOLFO DE LIMA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Delegados das Atividades Industriais junto

ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO

MARCOS SILVA MONTENEGRO

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA
DE ALBUQUERQUE

Suplentes

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

JAIME BELLICANTA

GERALDO BASTOS OSTERNO JÚNIOR

ALEXANDRE JORGE PINHEIRO MOTA

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

Vacância – aguardando nomeação através

de portaria do Ministério da Educação

Representantes da Categoria Econômica

da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

MARIA JOSÉ GONÇALVES MARINHO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores

da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

CARLOS ALBERTO LINDOLFO DE LIMA

Suplente

ANTÔNIO XAVIER

Superintendente Regional do Sesi Ceará

VERIDIANA GROTTI DE SOÁREZ

Diretor do Departamento Regional

do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@educar.sfiec.org.br

Carol Kossling | mckossling@sfiec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Marília Camelo | mcamelo@sfiec.org.br

Rayane Mainara | rmoliveira@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO E REVISÃO DE TEXTOS

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação mensal, editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 União pelo crescimento da indústria

EDITORIAL

11 Coragem e trabalho: uma combinação que nos leva muito além do que podemos imaginar

PANORAMA

12 Ex-aluno da escola SESI SENAI é aprovado em universidade americana

NOSSA GENTE

18 FIEC – Lugar de celebrar o colaborador

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

22 Empresas se instalam no Habitat de Inovação do SENAI Ceará

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

28 Construção do material didático próprio da Rede de Ensino SESI conta com participação de professores cearenses

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

38 Inteligência para a indústria ir além

MATÉRIA

42 Governo Federal aprova leis sobre quitação e renegociação das dívidas com fundos de investimento

CAPA

48 Ceará desponta como segundo lugar em número de indústrias no Nordeste

ESPAÇO SEBRAE

56 Um impulso decisivo rumo ao futuro

ANIVERSÁRIO

60 SESI Ceará completa 73 anos trazendo inovações para o trabalhador da indústria e sua comunidade

ESPAÇO CIN

67 O CIN auxilia Instituto SENAI de Teconologia a importar máquinas para o projeto de inovação e desenvolvimento de pesquisas e serviços tecnológicos

OLHAR DO INDUSTRIAL

72 Um sonho maior do que sonhei

CIC

74 Ceará ganhará primeiro grande cluster de inovação setorial com Polo Químico de Guaiúba

ARTIGO

76 O futuro da indústria de energia

ARTIGO

78 Moda cearense reforça sua importância em tempos de pandemia

SINDICATOS UNIDOS

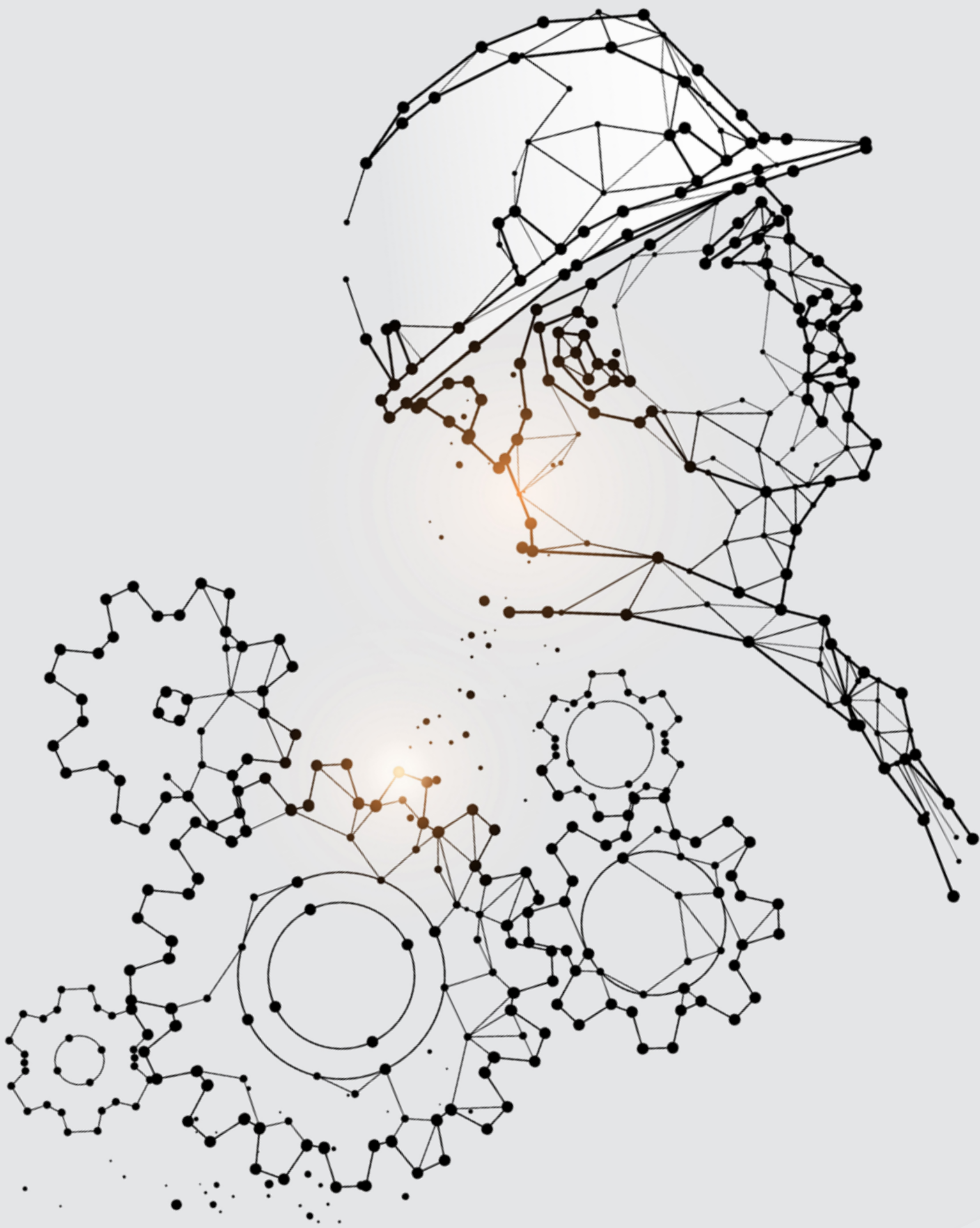
80 Sindlactícínios fecha parceria com Curso de Engenharia de Alimentos da UFC

GALERIA

84 SESI Parangaba se torna ponto de vacinação contra a Covid-19

ONDE ENCONTRAR

88 Fale com a gente



ABRA AS PORTAS PARA A SOLUÇÃO.



IEL Ceará Cursos in Company: a capacitação profissional dentro das empresas

Sempre oferecendo cursos que visam alinhar os profissionais das organizações ao que há de mais moderno em termos de gestão e estratégia, o **Instituto Euvaldo Lodi** (IEL Ceará), ligado

à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), oferece o serviço de formação de turmas em **Cursos In Company** para capacitação profissional dentro das empresas.

As aulas acontecem dentro das empresas ou nas dependências do **IEL Ceará**, de acordo com a preferência do cliente. Os conteúdos são voltados à prática, baseados na vivência dos participantes, com programação customizada e sempre aplicada com metodologia moderna e certificação de credibilidade.

Mais informações:

 (85) **4009.6300**



 (85) **4009.6300**

www.iel-ce.org.br

centralderelacionamento@sfiec.org.br



Paulo Nóbrega

Gerente de Comunicação da FIEC
pmnobreaga@sfiec.org.br



Rita Brito

Coordenadora de Comunicação da FIEC
rcbrito@sfiec.org.br

Coragem e trabalho: uma combinação que nos leva muito além do que podemos imaginar

Guimarães Rosa, há muito tempo, já nos dizia que o que a vida quer da gente é coragem. Sábio poeta. E nós ressaltamos: tempos desafiadores, como este em que vivemos, nos pedem dose extra desse combustível. Só assim conseguiremos inovar, repensar práticas, vencer barreiras e demonstrar todo o nosso potencial. E esse desejo, de fazer mais e melhor, sempre foi característica da indústria cearense.

Prova disso está estampada na última pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ela nos revela que o Ceará desponta como segundo lugar em número de indústrias no Nordeste. Excelente feito de um setor que, hoje, já representa 18,1% do PIB do Estado. E segue avançando!

Esse assunto é o destaque de capa desta edição da Revista da FIEC, escrita para você, amigo leitor. Conversamos com líderes da Esmaltec, Grendene e M. Dias Branco, que nos mostraram como o trabalho duro, aliado à inovação e à visão de futuro, sempre rende excelentes frutos. Sim, foi possível tirar lições da pandemia e seguir em expansão.

Outro destaque da edição 141 é uma importante vitória que a Federação aguardava há mais de 20

“

E nós ressaltamos: tempos desafiadores, como este em que vivemos, nos pedem dose extra desse combustível. Só assim conseguiremos inovar, repensar práticas, vencer barreiras e demonstrar todo o nosso potencial. E esse desejo, de fazer mais e melhor, sempre foi característica da indústria cearense.

anos. Você vai conferir reportagem especial sobre a aprovação das Medidas Provisórias 1016 e 1017. Ao facilitarem a renegociação de dívidas, as MPs vão possibilitar ainda mais desenvolvimento ao nosso Nordeste, mas também à Região Norte que, sem dúvida, seguirá crescendo em um futuro breve.

Boa leitura!

E, seguindo o ‘mantra’ da reinvenção e do desenvolvimento, coragem!!!



EX-ALUNO DA ESCOLA SESI SENAI É APROVADO EM UNIVERSIDADE AMERICANA

O ex-aluno da Escola Sesi SENAI, Stênio Alves de Assis, que já havia conquistado o 1º lugar em Agronomia na Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2019, foi convidado para fazer parte da turma de 2025 da *Minerva Schools*, Universidade de São Francisco, nos Estados Unidos. Ele embarca no final de agosto para esse novo desafio acadêmico. Para o jovem, a Escola Sesi SENAI teve papel fundamental nesse êxito. “Eu só pude conquistar a aprovação em *Minerva*, em parte, por causa das atividades extracurriculares que desempenhei na escola, entre elas, o grupo de teatro e as olimpíadas. Hoje sou muito grato pelas oportunidades e pelo apoio do Sesi. Sem eles talvez não conseguiria atingir o meu objetivo”, comenta. A coordenadora de Educação do Sesi Ceará, Danielle Santos, destaca que Stênio sempre foi um orgulho para a escola. “Aluno extremamente dedicado, participativo e comprometido com sua aprendizagem. Sempre esteve atento a todas as atividades curriculares e extracurriculares que nossos professores orientaram”, relembra.

SESI E IEL CEARÁ LANÇAM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA NA ESCOLA SESI SENAI

O Ensino Médio costuma ser muito desafiador para os jovens, especialmente no momento da escolha da profissão. Com o objetivo de ajudar os alunos da Escola Sesi SENAI nessa decisão tão importante, o Serviço Social da Indústria (SESI Ceará) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) lançaram o Programa Jornada Profissional e de Carreira, voltado aos alunos do 3º ano da escola, com foco na orientação, acompanhamento e desenvolvimento autoconhecimento dos alunos, para que eles tenham clareza sobre o seu perfil comportamental e, dessa forma, possam realizar uma escolha mais assertiva sobre a carreira profissional. O programa também está alicerçado nas oportunidades do mercado de trabalho e irá promover informações relevantes sobre as profissões (existentes e emergentes) e a análise do mercado de trabalho atual. Outro diferencial é a oferta de apoio para os primeiros passos no mercado de trabalho, com orientações sobre elaboração de currículo, noções sobre postura profissional, preparação para candidaturas a vagas de estágio.





SESI CEARÁ LANÇA O APP REDE SESI DE CIDADANIA

A Escola Sesi SENAI lançou, no dia 21 de junho, o aplicativo exclusivo Rede Sesi de Cidadania. Esse programa tem cunho pedagógico e visa desenvolver experiências lúdicas e pedagógicas durante todo o ano letivo para alunos do Ensino Fundamental I e II. O projeto piloto, inicialmente disponível para o sistema IOS e Android, foi implantado na unidade da Parangaba. A proposta é que os estudantes aprendam brincando temas relevantes da sociedade como Constituição Federal; Estatuto da Criança e do Adolescente; Código do Consumidor; Código de Trânsito; Educação Ambiental; Educação Financeira; e Geração Saúde. O projeto tem como base uma cidade fictícia na qual os estudantes podem vivenciar, de forma paralela, situações do cotidiano por meio de jogos interativos; dinâmicas de grupos; fóruns de discussão; chat; parlamento estudantil; *podcast* semanal de especialistas nos conteúdos; e gincanas de responsabilidade social.

SESI CEARÁ OFERTA TESTES RÁPIDOS (SWAB NASAL) PARA DETECÇÃO DE COVID-19

A pandemia da Covid-19 tem nos ensinado muito em relação aos cuidados sanitários indispensáveis para o controle da transmissão do vírus. Além da higiene de mãos, uso de máscaras da forma correta e do distanciamento entre as pessoas, a realização de testes rápidos tem sido uma ferramenta importante na detecção inicial do paciente contaminado. Para auxiliar nesse momento, o Sesi Ceará passou a ofertar testes rápidos de detecção de antígeno tanto para pessoas físicas, como empresas, nas clínicas da Região Metropolitana de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral. De acordo com a coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalho, Andrea Pinheiro, o teste rápido permite a tomada de decisão estratégica para o isolamento, que ajuda a reduzir a disseminação da doença no ambiente laboral ou domiciliar. “Se o diagnóstico é feito logo no início da contaminação, provavelmente a chance deste paciente buscar atendimento em caso de agravamento dos sintomas aumenta”, declara.



#MUSEUS
PELAVIDA

MUSEU DA INDÚSTRIA PARTICIPA DA CAMPANHA NACIONAL #MUSEUSPELAVIDA

Sempre com o compromisso de incentivar a arte e a cultura, o Museu da Indústria, equipamento do Sesi Ceará, aderiu à campanha nacional do ICOM Brasil, #MuseusPelaVida. O intuito do movimento foi mobilizar as instituições museais a defender ativamente a causa da prevenção e da imunização no combate à Covid-19. De acordo com Luis Carlos Sabadia, gerente do Museu da Indústria, cada vez mais os museus têm se convertido em verdadeiras ferramentas de diálogo. “Deixam de priorizar a construção de discursos e passam a ser espaços de fórum, discussão, escuta. A campanha aproxima os museus de suas comunidades”, ressalta.

MUSEU DA INDÚSTRIA PROMOVE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A cultura é um fator imprescindível no desenvolvimento do ser humano como indivíduo e, também, como parte do coletivo. Agregar conhecimentos nessa área nunca é demais. A partir desse pensamento, o Museu da Indústria, equipamento supervisionado pelo Sesi Ceará, promoverá uma formação a distância com foco em profissionais da educação, educadores sociais, professores do Ensino Fundamental e Médio, das redes pública e privada de ensino. “O objetivo dessa formação é fornecer subsídios para que os educadores possam utilizar a visita ao museu como ferramenta antes, durante e depois de estarem no espaço museológico”, explica Patrícia Xavier, coordenadora educativa do Museu da Indústria.





SENAI CEARÁ TEM TRÊS CURSOS ENTRE OS MAIS BEM AVALIADOS DO BRASIL

Dos quatro cursos técnicos mais bem avaliados do país pelo Sistema de Avaliação de Educação Profissional (SAEP), três são do SENAI Ceará, com notas acima da média nacional: Eletrotécnica, Eletroeletrônica e Manutenção Automotiva. "Ficamos felizes com os resultados alcançados nessa última versão do SAEP nos cursos técnicos desenvolvidos pela unidade do SENAI Barra do Ceará. O resultado é reflexo do trabalho inovador da nossa equipe e do apoio incondicional do diretor regional Paulo Holanda e do presidente Ricardo Cavalcante", afirma Sales Brandão, gerente da unidade. "Parabenizamos o esforço, dedicação e empenho de todos. Os resultados estão alinhados à boa gestão escolar, pedagógica e administrativa da educação profissional que promovemos, e demonstram que o SENAI Ceará atende aos anseios da indústria e da sociedade por profissionais com as competências técnicas e socioemocionais, requeridas para o exercício de suas funções com excelência", ressalta o diretor Paulo Holanda.

CURSOS DO SENAI CEARÁ ULTRAPASSAM META E MÉDIA NACIONAL EM AVALIAÇÃO

Os cursos de Manutenção e Suporte em Informática do SENAI Juazeiro do Norte e de Eletrotécnica e Manutenção Automotiva do SENAI Barra do Ceará ficaram acima da meta e da média nacional em 2020, no SAEP, realizado anualmente para avaliar a qualidade dos cursos técnicos realizados pelo SENAI em âmbito nacional. Os alunos dos dois primeiros cursos tiraram nota máxima na prova prática. Ao todo, foram avaliados 676 estudantes de 14 cursos de cinco unidades do SENAI entre setembro de 2019 e outubro de 2020. Em 2021, todas as seis unidades de ensino do SENAI Ceará participaram da avaliação, por meio de 15 cursos técnicos e 459 estudantes. Para a coordenadora do Núcleo de Procedimentos Educacionais, Maria Rosendo Brandão, o resultado se deve ao trabalho incansável de todos os envolvidos. "É fruto do desenvolvimento das equipes de instrutores e coordenadores pedagógicos que realizam o acompanhamento pedagógico e um bom planejamento de ensino. Em 2021, o desafio é ampliar essas ações".





FIEC E GOVERNO DO ESTADO, POR MEIO DO SENAI CEARÁ E CEASA, ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

O diretor regional do SENAI Ceará, Paulo Holanda, representando o presidente Ricardo Cavalcante, assinou Termo de Cooperação Técnica com o Governo do Estado para qualificar 3.800 pessoas ligadas à Ceasa, com a oferta de cursos de iniciação, aperfeiçoamento e qualificação. A assinatura aconteceu na Ceasa de Barbalha, com a presença do governador Camilo Santana, durante entrega de uma fábrica do Projeto 'Mais Nutrição', que combate o desperdício e garante segurança alimentar e nutricional de crianças, a partir dos alimentos doados por permissionários para produção de polpas de frutas e mix para preparo de alimentos. O projeto, idealizado e coordenado pela primeira dama, Onélia Santana, atualmente contempla 16 mil crianças e adolescentes de 95 entidades de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú. Em dois anos já entregou mais de 900 toneladas de alimentos. "Contamos mais uma vez com a FIEC e o SENAI, que são parceiros não só do Governo do Estado, mas de todos os cearenses", agradeceu o governador.

IEL CEARÁ LANÇA PROGRAMA DE PRÉ-ACELERAÇÃO DE STARTUPS

O Hub de Inovação do IEL Ceará lançou no dia 16 de junho, chamada pública para selecionar 12 projetos de startups em fase de validação ou mais avançadas. A chamada integra o programa Pré-acelera, que irá ofertar capacitações, mentorias e suporte para o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento do PMV – Produto Mínimo Viável. O objetivo é contribuir para a evolução de modelos de negócios inovadores e sustentáveis, aplicáveis à indústria e ao mercado. As cinco startups com melhor desempenho vão contar com um subsídio de até R\$30 mil em consultorias. A superintendente, Dana Nunes, afirma que desde a criação do Hub, em 2020, o IEL vem trabalhando no desenvolvimento de metodologia própria para fortalecer o ecossistema de inovação cearense. "A ideia é somar a todos os atores que respiram a inovação, ajudando as nossas indústrias a trabalhar a evolução dessas ideias e incentivando-as numa visão de negócio, porque mais importante do que gerar uma ideia, é transformá-la em um negócio", ressalta.





CEARÁ EXPORTOU US\$ 265 MIL EM MÓVEIS EM 2021

Até maio de 2021, o setor moveleiro cearense alcançou disparada de 111,9% em relação ao mesmo período de 2020, acumulando US\$ 265,7 mil em exportações. As importações, por sua vez, acumularam US\$ 1,26 milhão. Os dados são do estudo setorial de móveis do Ceará em Comex, elaborado pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC (CIN). O grupo de “móveis de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir”, lidera as exportações do estado, com US\$ 137,5 mil, o que representa um aumento de 35.067%. Logo em seguida, estão os “móveis de madeira, do tipo utilizados em escritórios”, com US\$ 61.5 mil. “Alguns países da América Central são estratégicos para as exportações de móveis cearenses, como Porto Rico e a República Dominicana. Além desses mercados, o Ceará vem conquistando Portugal, o que poderá ser uma estratégia interessante para entrar no bloco europeu”, explica Laís Bertozo, assessora especial do CIN.

CEARÁ É O MAIOR EXPORTADOR DE REDES DO BRASIL

O Ceará lidera o ranking dos estados exportadores do setor de redes no Brasil. No acumulado do ano de 2021 as vendas externas aumentaram 74% em relação ao mesmo período de 2020, alcançando a cifra de US\$ 890 mil. Alemanha e França foram os principais compradores das redes cearenses, com destaque para a Alemanha que aumentou suas exportações em 130,8% no período de janeiro a abril de 2021. Os municípios cearenses que mais se destacaram em exportações foram Jaguaruana com aumento de 130,8%, Fortaleza, com incremento de 79,1%, e Eusébio, com 9,4% de acréscimo. “Os principais compradores de redes do Ceará, os países europeus, são criteriosos e exigentes. Dessa forma, observamos que as redes cearenses são diferenciadas e atingem mercados que buscam um produto de qualidade”, comemora Laís Bertozo, assessora especial do Centro Internacional de Negócios da FIEC (CIN). As informações são do estudo Setorial em Comex – Redes, produzido pelo CIN.



FIEC – LUGAR DE CELEBRAR O COLABORADOR



Manuela Serpa

Jornalista do Sistema FIEC

mcserpa@sfipec.org.br

Trabalhar em um ambiente saudável é um preceito fundamental para o engajamento e o sentimento de pertencer do profissional dentro de uma instituição. A FIEC, por meio de sua Gerência de Recursos Humanos e seus programas, fomenta modelos diferenciados de relacionamento pautados na união e na confiança, valores imprescindíveis que tornam o colaborador o protagonista do sucesso da instituição.

A FIEC proporciona a seus protagonistas um ambiente livre para se falar e agir com sinceridade e transparência, tendo como maior propósito o crescimento e desenvolvimento da indústria cearense. Desta forma, RECONHECER e agradecer o bom trabalho, CUIDAR e DESENVOLVER as pessoas para que busquem novas formas de EVOLUIR, INTEGRAR e AVALIAR com foco na cultura para que as equipes se fortaleçam cada vez mais, CELEBRAR as conquistas e compartilhar os resultados, são as bases do programa 'RH

com você', alicerce do Jeito de Ser FIEC e conexão do colaborador ao propósito da instituição.

Na edição passada da Revista da FIEC, você teve oportunidade de conhecer a dimensão DESENVOLVERH, por meio da qual trabalhamos o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais pelos pilares Bússola do Conhecimento, Universidade Corporativa do Sistema Indústria, Programa *Educarh* de elevação da escolaridade e Propósito Liderar. Agora vamos conhecer a dimensão *Celebrarh*, dedicada a comemorações, celebrações de marcos na vida do colaborador e datas importantes do calendário; compreendendo o profissional de maneira global e valorizando em diversos aspectos de sua vida.

As ações realizadas nessa dimensão são planejadas cuidadosamente pela equipe de Endomarketing e Social do Sistema FIEC, conectando a história do colaborador à sua jornada na instituição. Cleiton Oliveira, Gerente de Recursos Humanos, nos conta que “as práticas como Papais Coruja, Day OFF, Nossas Raízes, Cineminha, entre outras, reiteram a íntima relação dos valores do Sistema FIEC com o âmbito pessoal, familiar e social, proporcionando o cuidado para além do aspecto profissional”.



NOSSA GENTE

Para Nara Santos de Oliveira, analista de RH e colaboradora à frente do Endomarketing, a receptividade do funcionário é sempre positiva e de muita empolgação. “Muitas ações envolvem não só o colaborador, mas também a família, que é um dos nossos principais objetivos. Queremos levar um pouco do ambiente profissional do colaborador para seu lar, retratando a valorização e a preocupação que a FIEC tem com todos que fazem parte do seu dia a dia”, ressalta a analista.

A coordenadora contábil, Ana Paula Wolter, e o analista de Tecnologia II, Ingo Wolter, pais do pequeno Oliver, participaram do programa Papais Coruja. “Ficamos lisonjeados pela participação. Gratos pelo momento. Nos sentimos abraçados pelos colegas do Sistema FIEC. Entendemos que cada programa da GERHU tem um significado especial na vida de cada colaborador. A equipe é impecável e faz de tudo para que a gente se sinta especial, construindo um ambiente agradável, confortável e de companheirismo”, comemora Ana.



Muitas ações envolvem não só o colaborador, mas também a família, que é um dos nossos principais objetivos. Queremos levar um pouco do ambiente profissional do colaborador para seu lar, retratando a valorização e a preocupação que a FIEC tem com todos que fazem parte do seu dia a dia”

Nara Santos de Oliveira, analista de RH





As práticas como Papais Coruja, Day OFF, Nossas Raízes, Cineminha, entre outras, reiteram a íntima relação dos valores do Sistema FIEC com o âmbito pessoal, familiar e social, proporcionando o cuidado para além do aspecto profissional”

Cleiton Oliveira, gerente de Recursos Humanos



Péricles de Lima, instrutor de nível superior do SESI Maracanaú, aproveitou bastante o voucher de jantar em comemoração aos seus 5 anos de FIEC. “Essas ações, eu prefiro chamar de 'gestos'. Gestos de reconhecimento da empresa para com o colaborador, que me fazem sentir não apenas mais um funcionário, e sim, ‘o’ funcionário. Valorizado pela qualidade do trabalho, pela estabilidade na instituição, tanto por mérito profissional, quanto pela solidez da empresa. Com uma gestão moderna, positiva e humana, e pelo ótimo ambiente de trabalho que nos oferece, diferenciando-a das demais”, ressalta.

Ainda de acordo com Nara de Oliveira, todas as ações do Endomarketing são pensadas e planejadas com um propósito. “Para atingirmos o objetivo final que é o envolvimento e valorização do nosso colaborador, temos que pensar muito além do que ele espera. Quando vamos planejar uma ação do Dia da Mulher, por exemplo, traçamos vários pontos: pesquisamos como está o mercado de trabalho para o público, quais os preconceitos enfrentados, saúde, família, força e coragem. Esses são alguns exemplos que elencamos para desenvolver a estratégia da ação conec-

tada ao Programa RH com você, e, assim, escolher colaboradoras dentro dos perfis que possam representar todas as mulheres da FIEC”, explica.

Para a coordenadora da GERHU, Juliana Libanez, montar uma ação de Endomarketing é muito mais do que montar um cenário e preparar as homenagens; é entender onde se quer chegar, o que se quer atingir, sempre em alinhamento com os valores e propósitos da instituição. “Nossa intenção é grandiosa e desafiadora. Cada programa é pensado e elaborado de forma a conectar as ações aos valores da FIEC, fazendo, assim, sentido em pertencer. Temos uma equipe muito engajada e unida, além de contarmos com o apoio excepcional dos representantes de RH de cada unidade do Sistema FIEC, que são os guardiões em disseminar esta cultura humanizada. Pessoas são nossa inspiração. São elas que impulsionam as empresas. E quando felizes e motivadas geram melhores resultados”, salienta Juliana.

E é com esse intuito, de manter os mais de 1.400 colaboradores da FIEC sempre felizes e engajados, que a equipe de Recursos Humanos da Federação trabalha.

EMPRESAS SE INSTALAM NO HABITAT DE INOVAÇÃO DO SENAI CEARÁ

Camila Gadelha

Jornalista do Sistema FIEC
cfgadelha@sfipec.org.br

A empresa Impacto Protensão foi a primeira a se instalar no *Habitat de Inovação* do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará), localizado em Maracanaú. As chaves foram entregues no dia 29 de junho, para o CEO e *Founder* da empresa, Joaquim Caracas, pelo gerente do Instituto SENAI de Tecnologia (IST), Carlos Mesquita, e pelo gerente da Unidade de

Inovação e Tecnologia, Tarcísio Bastos.

A entrega representa o início das atividades da Impacto Protensão no Habitat de Inovação, um ambiente que contempla infraestrutura tecnológica e corpo técnico qualificado do Instituto SENAI de Tecnologia para que empresas possam identificar e desenvolver produtos, processos e serviços inovadores. O foco desse espaço colaborativo é voltado para a interação e conexão entre startups, empreendedores, inventores, alunos e indústria para o desenvolvimento de negócios escaláveis, inovadores e de impacto.

O Habitat de Inovação é um espaço para pensar e desenvolver a cultura da inovação, tirando as ideias do papel e transformando-as em projetos e soluções efetivas para os industriais e para a sociedade.



CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

O diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, destaca o incentivo e o apoio do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) à inovação no Ceará. “O Habitat de Inovação é um espaço para pensar e desenvolver a cultura da inovação, tirando as ideias do papel e transformando-as em projetos e soluções efetivas para os industriais e para a sociedade. Lá o industrial encontrará um corpo técnico qualificado, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e uma infraestrutura tecnológica para fomentar novos negócios e aumentar a produtividade industrial. Costumo dizer que é um espaço colaborativo com foco na interação e conexão entre a sociedade, indústria, startups, empreendedores, inventores e academia”, pontua.

“A presença da Impacto Protensão no Habitat de Inovação marca o início de uma nova etapa na relação do SENAI com a indústria, pois, além de manter a disponibilização de todo o portfólio de serviços, passa a construir com o empresário a solução necessária para seu negócio e para o seu setor. Além do mais, estamos ao lado do empresário com maior número de patentes em nosso estado”, destaca o gerente da Unitec, Tarcísio Bastos.

No âmbito do Habitat, o SENAI atua como ponte entre os principais atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo. “As empresas que estarão conosco no espaço contarão com o diferencial de poder residir em uma Instituição de ciência e tecnologia contando com as múltiplas expertises do nosso corpo técnico, além de se relacionar com os demais parceiros que estarão no local e toda a infraestrutura do Instituto SENAI de Tecnologia à disposição. A ideia é, juntos, tirarmos ideias do papel e torná-las projetos cada vez mais escaláveis, inovadores e de impacto”, avalia Carlos Mesquita, gerente do IST.

A parceria aumenta o potencial inovativo do SENAI e da Impacto, de acordo com Joaquim Caracas. “Acreditamos que a relação da Impacto com o Habitat de Inovação do SENAI aumentará o potencial inovativo de ambas as partes, unindo os conhecimentos da Impacto voltadas para o setor da construção civil e com sua visão de mercado, networking e know-how em desenvolvimento de soluções inovadoras de plástico e modulações metálicas, com o amplo corpo técnico do SENAI”, ressalta.



O CEO da Impacto reconhece a qualidade dos profissionais do IST, composto por engenheiros, gestores e técnicos com experiência em pesquisa e desenvolvimento de projetos adequados às solicitações normativas, como a NR10 e a NR12, e sua ampla infraestrutura com laboratórios e equipamentos de primeira linha que atende todo tipo de indústria.

Para Caracas, “esta união no Habitat de Inovação do SENAI com todas suas qualificações, somando com a presença de estudantes e de outras empresas referências em inovação, permitirá escalar o poder inovativo pelo compartilhamento, conexões e união de informações e conhecimentos de diversos setores diferentes”.

Caracas faz questão de diferenciar invenção de inovação. A diferença, afirma, é que a inovação produz efeitos à empresa e à sociedade, gerando nota fiscal, seja aumentando o faturamento da empresa, criando processos, diminuindo custos ou resolvendo problemas de logística. “O maior desafio das empresas é lidar com as configurações dos mercados atuais e os novos, pois o cenário é dinâmico. O que as pessoas acreditam, esperam, querem ou ganham está constantemente



As empresas que estarão conosco no espaço contarão com o diferencial de poder residir em uma Instituição de ciência e tecnologia contando com as múltiplas expertises do nosso corpo técnico, além de se relacionar com os demais parceiros que estarão no local e toda a infraestrutura do Instituto SENAI de Tecnologia à disposição.



mudando, e, no cenário atual, é fácil perceber que o mercado está a favor daquelas empresas ou soluções sustentáveis”, finaliza.

A Impacto, leva o conceito de inovação como seu propósito e sua trajetória comprova isso. Fundada em 1996 pelo engenheiro civil Joaquim Caracas, é uma empresa focada no desenvolvimento de soluções em formas plásticas e serviços de protensão, utilizando técnicas patenteadas e com alto investimento em P&D, hoje, com 13 patentes concedidas e 17 em andamento.

Diversas tecnologias do portfólio da empresa envolvem plástico reciclado, design inteligente e concreto protendido, promovendo economia de até 90% no uso da madeira e até 50% em mão de obra. Esse modelo tem se consolidado por todo o Brasil como um formato inovador e sustentável para a execução de estruturas, inclusive com processo de expansão para outros países, a exemplo dos Estados Unidos.



Inovação, eficiência e sustentabilidade

Com mais de 400 colaboradores, dois escritórios corporativos em Fortaleza e São Paulo e 13 unidades de negócios em todas as regiões do país, a 3e Engenharia é mais uma empresa a assinar Carta de Intenção para instalação no Habitat de Inovação do SENAI Ceará. O encontro com os gestores do SENAI e assinatura ocorreu no dia 31/5. A expertise da 3e envolve desenvolvimento tecnológico, integração de soluções, parceria de negócios, concepção de projetos e operação de campo em soluções de eficiência energética e meio ambiente.

A líder do Habitat de Inovação, Camila Forte, confirma que o Habitat surge para aproximar ainda mais a indústria do ecossistema de empreendedorismo e inovação, ajudando a impulsioná-los, além de oferecer um ambiente que estimule a criatividade, conexão e geração de projetos inovadores tendo todo o apoio de infraestrutura tecnológica e expertise técnica do Instituto SENAI de Tecnologia.

Para o diretor de inovação da 3e Engenharia, Cauê Gonçalves, estar no Habitat de Inovação é estar próximo ao ecossistema de inovação, composto por academia, mercado e instituições e ter a oportunidade de, junto ao SENAI e de outras empresas, promover o empreendedorismo e a cultura da inovação no Ceará. “O Habitat tem uma estrutura alinhada com as demandas de mercado, criando uma ambiência para que os projetos saiam do campo das ideias e sejam efeti-

vamente implementados. Esse ambiente de valorização da criatividade nos possibilita contribuir diretamente para o desenvolvimento de novos projetos em diferentes áreas. Para isso, contamos com o olhar técnico da equipe do SENAI, somado ao do nosso time na realização de estudos de viabilidade, tendo por objetivo expandir ainda mais as soluções da 3e pelo país”, avalia.

A 3E tem a inovação como um de seus valores e entende que inovar não é somente criar novos projetos, mas também aperfeiçoar os já existentes. Os projetos elaborados pela empresa se convertem, desde 2009, em experiências bem-sucedidas pautadas na constante evolução. A diretoria da empresa é dedicada a buscar soluções que atendam as demandas do mercado de maneira eficiente, inovadora e que gerem emprego e renda. “Nossa expertise na execução de projetos com foco no consumidor e nosso olhar para a inovação vem promovendo, cada vez mais, soluções para nossos clientes que impactam positivamente a sociedade”, conclui Cauê Gonçalves.

SERVIÇO

Leve a sua empresa para o Habitat de Inovação do SENAI Ceará
Mais informações: (85) 4009-6300
habitatdeinovacao.senai-ce.org.br



LABORATÓRIO DE **METROLOGIA** DO INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA
ELETROMETALMECÂNICA

SENAI

A excelência SENAI a favor da qualidade e competitividade da indústria.

Ensaio que atende as áreas de:

- Construção Civil
- Materiais Metálicos
- Materiais Poliméricos
- Tintas Imobiliárias

Calibrações na área Dimensional:

- Paquímetros
- Trena
- Esquadros
- Súbidos
- Prumos

Mais informações: (85) 3293.5090

www.senai-ce.org.br | lms-ce@sfiec.org.br



 **(85) 4009.6300**

centralderelacionamento@sfiec.org.br

    www.senai-ce.org.br

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CONSTRUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PRÓPRIO DA REDE DE ENSINO Sesi CONTA COM PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES CEARENSES





FOTOS RAYANE MAINARA

A INSTITUIÇÃO É UMA DAS PRIMEIRAS DO PAÍS A DESENVOLVER CONTEÚDO AUTORAL PARA O ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL, MÉDIO E DE JOVENS E ADULTOS ALINHADO À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E AO NOVO ENSINO MÉDIO

Carol Kossling

Jornalista do Sistema FIEC

mckossling@sfiec.org.br

No primeiro semestre de 2021, o Serviço Social da Indústria (SESI) avançou uma importante fase para a consolidação do seu Sistema Estruturado de Ensino com a política de educação básica alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse conteúdo veio para fazer parte do cotidiano escolar de mais de 500 escolas da rede SESI em todo Brasil.

Esse novo material didático próprio e autoral foi elaborado de maneira colaborativa, com a participação de 116 professores representantes das cinco regiões do país. Sendo que oito representantes desse coletivo são docentes da unidade do SESI Ceará, localizada no bairro

Parangaba, em Fortaleza, Capital do Estado.

Mesmo com os atuais contratempos da pandemia, todos os docentes envolvidos, junto a especialistas de universidades públicas e privadas e à equipe do SESI nacional, conseguiram finalizar o conteúdo que está sendo utilizado na educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para a Superintendente do SESI Ceará, Veridiana Grotti de Soárez, na questão do sistema estrutural de ensino o SESI sai na frente de qualquer outra instituição, pois com a colaboração dos professores e especialistas em currículo, conseguimos criar um material didático autoral e ao mesmo tempo colaborativo. Construído por pessoas que estão no dia a dia da sala de aula, que têm o conhecimento e a prática do assunto que está sendo abordado.

“Esse material exclusivo do SESI além de poder ser usado no formato impresso e digital, também pode ser trabalhado com serviços de assessoria pedagógica na formação dos professores, tanto da rede pública, quanto privada. É um ganho muito grande para o SESI, pois deixamos de ser uma instituição que comprava material didático de uma editora para uma instituição que constrói o seu material didático”, declara a superintendente que entende, ainda, ser um ganho, grande para a instituição.

Cearenses

Um dos participantes é o professor especialista da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, do SESI Ceará, Paulo de Lavor. Ele foi indicado para compor o grupo junto com outros professores de outros estados do Brasil. “Fui selecionado para representar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na minha área do conhecimento. Foi uma felicidade grande ter feito parte desse trabalho construído de forma total-

mente coletiva”, comenta.

O grande incentivo para sua indicação partiu da gerente Ana Paula Pinho, que também indicou outros professores da mesma unidade, entre eles Jana Rafaella Maia Machado, que leciona História para o Fundamental II e o Ensino Médio. Ela também se viu honrada em participar desse projeto. “Senti a valorização e o reconhecimento do trabalho que nós estamos desenvolvendo no dia a dia da escola. É muito bom colher os frutos”, declara.

Contribuições

Jana participou ativamente das reuniões de alinhamento do projeto e fez, junto com os demais, a leitura do material enviado pelo Diretório Nacional e posteriormente a essa fase fez um diagnóstico com sugestões e propostas a serem inseridas no material. “Inicialmente fizemos a análise crítica com sugestões da Matriz Curricular e da Proposta Pedagógica. E, na sequência, entramos no processo de analisar o material didático”, explica.



Você percebe que sua prática diária, como elaboração de atividades, trabalhos e projetos, são valorizadas a ponto de serem colocados no material didático que vai ser utilizado no Brasil inteiro”

Jana Rafaella Maia Machado leciona História para o Fundamental II e o Ensino Médio



O professor da área de Ciências da Natureza reitera a colega e diz que contribuiu com sugestões para melhoria dos textos das matrizes curriculares, no seu caso relacionadas à EJA. “Além disso, introduzimos novos eixos estruturantes de aprendizagens que tivessem uma relação mais direta com o nosso público-alvo, ou seja, que despertasse uma aprendizagem mais significativa, capaz de resolver problemas do cotidiano desses estudantes dentro das Ciências da Natureza e suas Tecnologias”, detalha.

Para Jana a experiência foi gratificante e enriquecedora. Especialmente por fazer parte, junto com os demais colegas e colaboradores, e ter a experiência de troca, partilha e colaboração. “Você percebe que sua prática diária, como elaboração de atividades, trabalhos e projetos, são valorizadas a ponto de serem colocados no material didático que vai ser utilizado no Brasil inteiro”, revela a professora.

Conhecer os colegas de outros estados, mesmo que de forma vir-

tual, e partilhar esse processo com eles foi muito bom para ambos, pois educação é algo que envolve dialógica. “Como diria minha coordenadora Lia Mont’Alverne, educação é feita a muitas mãos, é colaborativa. E vivenciei isso nesse projeto do material didático”, ressalta Jana.

Expectativas

A professora Jana diz estar bem ansiosa para ver a receptividade por parte dos colegas e dos alunos cearenses. Pois acredita que o novo material tenha a identidade da Escola Sesi e que todos vão se identificar e se perceber dentro desse material, pois ele traz muito do que é vivenciado no dia a dia da unidade cearense.

Paulo também compartilha das boas expectativas, pois sabe que o aprendizado será mais gratificante e, até prazeroso, para os alunos. “O material, independentemente da área, terá uma ligação direta ao dia a dia desses estudantes. Tanto na sua comunidade como no mundo do trabalho”, pontua.



Fui selecionado para representar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na minha área do conhecimento. Foi uma felicidade grande ter feito parte desse trabalho construído de forma totalmente coletiva”

Paulo de Lavor, professor

“Esse material exclusivo do Sesi além de poder ser usado no formato impresso e digital, também pode ser trabalhado com serviços de assessoria pedagógica na formação dos professores, tanto da rede pública, quanto privada. É um ganho muito grande para o Sesi, pois deixamos de ser uma instituição que comprava material didático de uma editora para uma instituição que constrói o seu material didático”, declara a superintendente que entende, ainda, ser um ganho, grande para a instituição.



Pilares que nortearam a construção do material



Educação Infantil

Concepção de infância, criança e aprendizagem
Objetivo de desenvolvimento e aprendizagem
Competências e habilidades: Educar e cuidar
Interações e brincadeiras como princípios para ação pedagógica



Ensino Fundamental

Compartilhando inovações/tecnologias,
Solidariedade e meio ambiente/sustentabilidade
Sociedade em ação/mundo do trabalho



Ensino Médio

Competências e habilidades
Trabalho por área de conhecimento
Foco em STEAM
Preparação para mercado de trabalho

EJA

Mundo do trabalho
Reconhecimento dos saberes adquiridos nas experiências de vida e de trabalho
Aplicação do conhecimento na prática
Desenvolvimento de competências e habilidades
Trabalho por área de conhecimento

*Fonte: Agência CNI de Notícias

SESI

TELECONSULTA

***Agora podemos
te atender onde
você estiver***



Especialidades:

- ***Clínico Geral***
- ***Nutrição***
- ***Psicologia***

Whatsapp



(85) 9 8222.5260

Central de atendimento:



(85) 4009.6300

APLICATIVO



CONSULTORIA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ACELERA RESULTADOS NAS EMPRESAS

O IEL CEARÁ AMPLIA O PORTFÓLIO DE CONSULTORIAS
PARA IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

Num mercado cada vez mais concorrido e digitalizado, é urgente rever estratégias e inovar. Não basta apenas adquirir novas tecnologias, as empresas precisam estar sempre buscando novos caminhos para se manterem competitivas e acompanharem as transformações do mercado. É isso o que a empresa cearense Fosfatec vem fazendo. Fabricante de ração animal e outros insumos para a agropecuária, a indústria tem uma história de 40 anos de muitas conquistas porém, vinha enfrentando um problema que parecia sem solução: a gestão de compras e o controle do estoque. A empresa decidiu encarar o problema de frente e procurou a ajuda do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará).

A empresária Betânia Rabelo conta que o desafio de gerenciar correta-

mente o estoque ficou cada vez mais complexo com o passar do tempo devido à grande quantidade de itens, o que tem acarretado diversos prejuízos, como a deterioração e a perda de produtos, por exemplo. A forma como a empresa vinha trabalhando não estava mais dando conta do volume de produção e das particularidades da sua operação. “Diante da dificuldade de controlar o estoque e as perdas e da necessidade de gerir melhor as nossas compras, vimos que precisávamos mudar. Procuramos o IEL pela confiança no Instituto, que sempre contribuiu para o desenvolvimento da indústria local”, afirmou Betânia.

Foi então que o IEL Ceará começou a desenvolver na Fosfatec um projeto piloto com uma consultoria inovadora que utiliza Inteligência Artificial. O foco dessa solução é justamente a gestão de compras e de estoque e uma de suas vantagens é a melhoria no fluxo de caixa da empresa. Isso porque ao comprar de maneira mais eficiente, a

empresa evita o excesso de produtos que não tem uma boa rotatividade e também consegue impedir a ruptura do estoque, ou seja, a falta de produtos a serem comercializados.

O consultor Marcos Moreira explica que o trabalho tem início com um diagnóstico, em que são feitas análises dos processos e dos dados da empresa para criar procedimentos buscando melhorias de gestão. Em seguida, os dados coletados são tratados por uma plataforma de Inteligência Artificial que cria modelos preditivos para todos os produtos, alcançando um nível de acurácia de 95%.

“Esses modelos preveem a comercialização futura de cada produto, em cada loja, de maneira individualizada. Por isso conseguem ser tão assertivos. É humanamente impossível conseguir entender e gerenciar o comportamento de milhares de produtos diferentes. Com a Inteligência Artificial, é possível analisar um grande volume de



dados com mais precisão. Muitas empresas, quando vão comprar, ou compram na base do achismo ou compram usando uma estatística muito simples, como uma média móvel, por exemplo. Só que quando existe sazonalidade, isso perde totalmente o sentido”, esclarece o consultor.

De acordo com Moreira, por mais que a consultoria seja focada na gestão de compras e de estoque, o grande benefício para a empresa é financeiro. “Quando a empresa tem uma previsão de venda mais confiável, fundamentada em modelos preditivos, consegue comprar de maneira mais acertada e melhora significativamente o seu fluxo de caixa, porque ela não vai comprar produtos que não têm uma boa saída e também não vai deixar produtos faltarem. Com a melhora nos resultados financeiros, a empresa consegue investir em outros aspectos organizacionais e aumentar a sua lucratividade”, diz.



FOTOS: MARILIA CAMELO

Proprietária da empresa Fosfatec, Betânia Rabelo, recebe consultoria do IEL

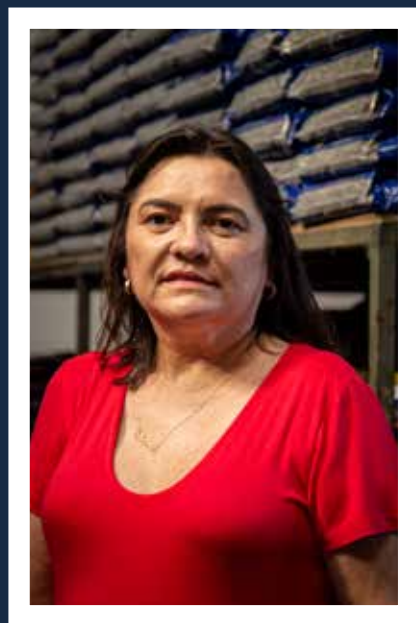


Esses modelos preveem a comercialização futura de cada produto, em cada loja, de maneira individualizada. Por isso conseguem ser tão assertivos. É humanamente impossível conseguir entender e gerenciar o comportamento de milhares de produtos diferentes. Com a Inteligência Artificial, é possível analisar um grande volume de dados com mais precisão”

Marcos Moreira, consultor

Para a empresária Betânia Rabelo, a consultoria vem contribuindo significativamente para o aprimoramento da gestão do estoque, melhorando a organização e o controle das mercadorias. Segundo ela, o trabalho tem impactado numa maior compreensão das demandas e nas decisões sobre as necessidades de reabastecimento.

“A consultoria está atendendo perfeitamente às nossas necessidades. O consultor demonstra uma excelente capacidade técnica e expertise na gestão de compras e estoque. Está sendo muito importante, para nós, passar por essa consultoria para conseguirmos atender às demandas dos clientes no momento certo e na quantidade certa. Isso pode representar uma vantagem competitiva e um diferencial decisivo para o sucesso”, destaca.



Diante da dificuldade de controlar o estoque e as perdas e da necessidade de gerir melhor as nossas compras, vimos que precisávamos mudar”

Betânia Rabelo, empresária



FOTO RAYANE MAINARA

Dana Nunes, superintendente do IEL.

Tecnologias emergentes

O IEL Ceará está focado em levar soluções inovadoras e personalizadas para as empresas, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento da gestão e a transformação digital dos negócios. Sempre em sintonia com as reais demandas do mercado, o IEL Ceará cada vez mais integra em seu portfólio serviços diferenciados, que possam elevar o desenvolvimento das empresas de todos os portes e segmentos.

“O nosso portfólio conta com consultorias especializadas em gestão empresarial e inovação, que levam à eficiência do negócio e aceleram a conquista de resultados. O IEL está estruturado para apoiar as empresas na superação dos desafios, assim como na estruturação ou melhoria no processo de gestão da inovação”, afirma a superintendente Dana Nunes.

O foco das consultorias é a gestão do negócio e são muitas as áreas em que o IEL Ceará atua, com destaque para as consultorias em gestão da inovação. Outras áreas atendidas são: gestão empresarial, marketing, finanças, Lean Office, transformação digital, design, gestão da qualidade e logística.

De acordo com a gerente executiva de gestão da inovação do IEL Ceará, Margaret Lins, as consultorias são fundamentais para as indústrias, especialmente as de menor porte, nesse momento de recuperação no contexto da crise sanitária. Ela explica que muitas vezes o empreendedor não sabe por onde começar ou não tem expertise suficiente em determinadas áreas, e por isso, é importante contar com a ajuda de profissionais especializados, por meio de uma consultoria empresarial.” Com as consultorias, o IEL Ceará ajuda os empresários a ampliarem sua visão sobre o negócio e orienta sobre as soluções que devem ser tomadas para superar os desafios”, avalia.



Programa de Qualificação de Fornecedores

O Programa capacita empresas fornecedoras de produtos e serviços para atender às exigências das empresas-âncoras, contribuindo para a geração de negócios sustentáveis e aproximando-as para um relacionamento mais estável, cooperativo e duradouro.

Por meio do Programa, os fornecedores são qualificados nas mais modernas técnicas de gestão, agregando valor ao longo da cadeia produtiva.



CEARÁ

Para mais informações:

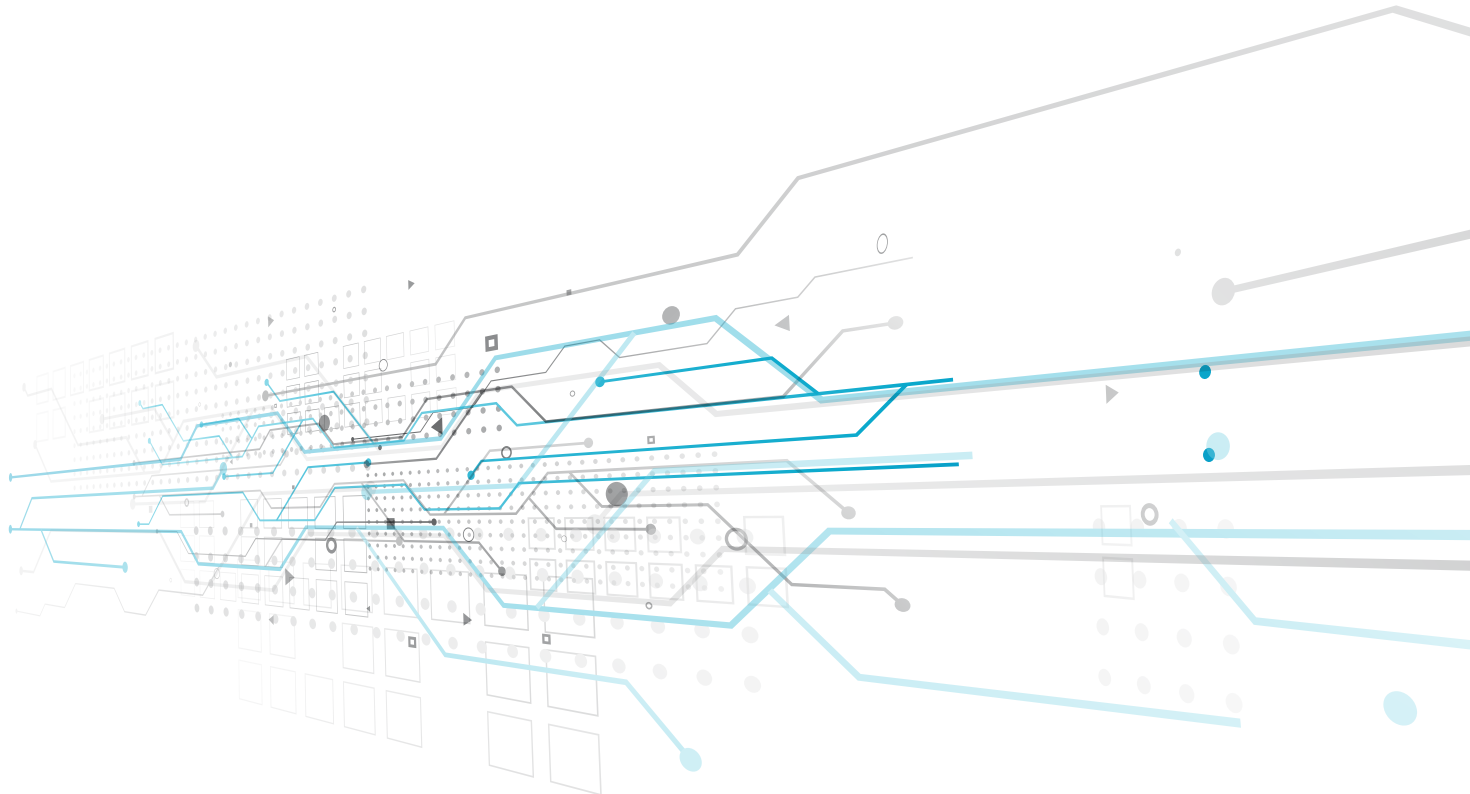
www.iel-ce.org.br

(85) 4009.6300

INTELIGÊNCIA PARA A INDÚSTRIA IR ALÉM

O OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E O CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS
DA FIEC TRABALHAM EM PARCERIA NO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO
CUSTOMIZADA PARA A M. DIAS BRANCO





Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfipec.org.br

AM. Dias Branco, líder do mercado brasileiro de massas e biscoitos, conta agora com mais um reforço para impulsionar o seu negócio no mercado internacional. A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Observatório da Indústria e do Centro Internacional de Negócios, está desenvolvendo uma solução customizada que irá subsidiar novos passos da empresa no seu processo de internacionalização. A solução irá transformar dados em informações valiosas sobre os mercados mais estratégicos para os produtos da empresa, levando a M. Dias Branco a atingir seus objetivos e potencializar seus resultados.

Se levarmos em conta que o mundo conta com 193 países, considerando apenas os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), e a M. Dias Branco possui 19 marcas e centenas de produtos, dá para imaginar o tamanho do desafio. Sem a utilização de tecnologia e um especialista em ciência de dados, definir os países prioritários para cada produto poderia levar meses - ou até anos.

O trabalho do Observatório da Indústria em parceria com o Centro Internacional de Negócios é olhar para a ampla base de dados do comércio internacional global, que é uma base de dados gigantesca, com mais de um trilhão de registros de todas as relações



A empresa tem avançado ao longo dos últimos anos com a implantação de sua cultura Data Driven. Ou seja, a gestão e as tomadas de decisão são cada vez mais orientadas por informações estratégicas”

Guilherme Muchale, gerente do Observatório da Indústria da FIEC

comerciais mundiais, e identificar nesse mar de dados os países com maior potencial para os produtos da M. Dias Branco. Isso vai permitir que a empresa, que hoje exporta para 42 países de todos os continentes, avalie se está no rumo certo ou se precisa redefinir a rota.

Para processar todos esses dados, os especialistas do Observatório da Indústria utilizam técnicas de processamento de Big Data e outras metodologias emergentes que garantem a velocidade necessária ao projeto. A solução em desenvolvimento foi idealizada com uso de *design thinking* e contou com a participação da equipe técnica da M. Dias Branco, Observatório da Indústria e Centro Internacional de Negócios.



A cada etapa finalizada do projeto a empresa terá acesso a informações que já poderão beneficiar sua área de exportação. Ao final do trabalho, a M. Dias Branco receberá um *dashboard* (painel) interativo onde será possível visualizar os dados processados, de modo que a empresa poderá obter respostas em apenas uma tela, fácil e intuitivamente.

“A parceria entre a M. Dias Branco, Observatório da Indústria e CIN tem como objetivo o uso da ciência de dados para orientar a estratégia de internacionalização da M. Dias Branco, analisando uma quantidade enorme de informações para subsidiar o trabalho da área de exportações da empresa, garantindo a identificação de mercados prioritários, insights para tomada de decisões e toda informação necessária para auxiliar a empresa em seu plano de expansão para mercados priorizados”, destaca o gerente do Observatório da Indústria da FIEC, Guilherme Muchale.

De acordo com ele, a FIEC uniu a expertise da equipe multidisciplinar do Observatório, composta por economistas, designers, analistas de BI, cientistas e engenheiros de dados com as metodologias maduras do Centro Internacional de Negócios para conceber uma solução inovadora e exclusiva para a M. Dias Branco. “A empresa tem avançado ao

“

O Observatório possui vários diferenciais, entre eles uma equipe de especialistas que são difíceis de achar no mercado. Além disso, tem um custo mais acessível que o de uma consultoria de São Paulo, por exemplo, e o acesso a dados que a gente não tem”

Mauro Alarcon, diretor de Tecnologia da Informação da M. Dias Branco,

longo dos últimos anos com a implantação de sua cultura *Data Driven*. Ou seja, a gestão e as tomadas de decisão são cada vez mais orientadas por informações estratégicas”, explica.

O diretor de Tecnologia da Informação da M. Dias Branco, Mauro Alarcon, lembra que a semente dessa parceria foi plantada durante uma visita ao Observatório da Indústria realizada pelo empresário Ivens Dias Branco Júnior, presidente da companhia, no ano passado, a convite do presidente da FIEC,

A solução em desenvolvimento foi idealizada com uso de design thinking e contou com a participação da equipe técnica da M. Dias Branco, Observatório da Indústria e Centro Internacional de Negócios.

Ricardo Cavalcante. Ivens Júnior ficou surpreso com o trabalho desenvolvido no âmbito da geração, uso e disseminação de dados e finalizou a visita com a sinalização de parceria futura.

“Após esse encontro inicial, nos voltamos para dentro de casa para pensarmos qual seria, de acordo com o nosso planejamento estratégico para os próximos quatro anos e dentro desse cenário atual de pandemia, a área do negócio que faria sentido buscar apoio do Observatório, com esse olhar de impulsionar e acelerar os resultados, baseado em dados”, relata o diretor.

Foi então que a empresa decidiu priorizar, nesse primeiro momento, a área de exportações. O pontapé inicial foi a realização de um workshop, no próprio Observatório, com o time da M. Dias Branco para entender as dificuldades e as necessidades da empresa e definir o que seria a entrega do projeto.

“Em vez da empresa internalizar um projeto como esse, a gente entendeu que poderia contar com esse importante braço da FIEC. O Observatório possui vários diferenciais, entre eles uma equipe de especialistas que são difíceis de achar no mercado. Além disso, tem um custo mais acessível que o de uma consultoria de São Paulo, por exemplo, e o acesso a dados que a gente não tem. O espaço do Observatório também é muito legal, foi lá onde realizamos o nosso workshop para construirmos o *roadmap* do que vai ser desenvolvido no projeto”, ressalta Alarcon.

A M. Dias Branco tem intensificado nos últimos anos os investimentos no comércio internacional e, mesmo na pandemia, registrou crescimento no seu

faturamento em exportações. O diretor de Exportações da M. Dias Branco, César Reis, avalia que as informações sobre os países a serem entregues pela FIEC irão auxiliar a resolver a dificuldade da empresa de priorizar mercados.

“São muitos países, muitos produtos e a gente tem recursos limitados. Então, contar com uma ferramenta de priorização, que contenha informações de uma maneira visualmente fácil de compilar e de assimilar pode nos trazer mais agilidade na tomada de decisão”, afirma Reis.

A gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC, Karina Frota, considera que o trabalho realizado através da parceria entre as áreas traz vantagens relevantes, como estímulo à inovação, capacidade de resolver problemas complexos e facilita a tomada de decisões. Além disso, na opinião dela, o desafio compartilhado aumenta a capacidade criativa das áreas para gerar alternativas e redução no tempo para a execução de tarefas. “Com uma visão totalmente sistêmica, o presidente Ricardo Cavalcante aproximou o CIN do Observatório da Indústria e fortaleceu a atuação internacional através do compartilhamento de bases de dados”, frisa Karina.

O líder do Observatório da Indústria, Sampaio Filho, diz que o Observatório tem feito grandes investimentos em bases de dados, tecnologia e talentos para auxiliar as indústrias cearenses a ampliarem seu acesso aos mercados e se tornarem mais competitivas. “É uma honra para a FIEC contribuir na implantação de uma estratégia de ambição digital de um grupo empresarial reconhecido por sua excelência”, conclui.



São muitos países, muitos produtos e a gente tem recursos limitados. Então, contar com uma ferramenta de priorização, que contenha informações de uma maneira visualmente fácil de compilar e de assimilar pode nos trazer mais agilidade na tomada de decisão”

César Reis, diretor de Exportações da M. Dias Branco

GOVERNO FEDERAL

APROVA LEIS SOBRE
QUITACÃO E RENEGOCIAÇÃO
DAS DÍVIDAS COM FUNDOS
DE INVESTIMENTO



■ Dep. Danilo Forte

A LEI 14.165 DE AUTORIA DO DEPUTADO FEDERAL DANILO FORTE (PSDB/CE) FOI SANCIONADA, EM JUNHO, SEM VETOS; JÁ A LEI 14.166, DO RELATOR DEPUTADO FEDERAL JÚLIO CESAR (PSD/PI), TAMBÉM RECEBEU SANÇÃO, MAS COM VETOS E RETORNA AO CONGRESSO NACIONAL

Carol Kossling

Jornalista do Sistema FIEC
mckossling@sfiec.org.br

Nos últimos meses duas matérias de extrema importância, que estão sendo discutidas pelo Congresso Nacional, vem ao encontro de demandas existentes no setor empresarial e industrial do país. Trata-se da concessão de descontos a empresas que quitarem ou renegociarem dívidas com os fundos de investimento da Amazônia (Finam) e do Nordeste (Finor), e com o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Uma dessas matérias, a sanção da Lei 14.165, de autoria do Deputado Federal cearense, Danilo Forte, já foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU), em 11 de junho de 2021. A lei é decorrente de medida provisória (MP 1.017/2020), aprovada pelo Congresso na forma de projeto de lei de conversão.

Pela Lei aprovada, haverá descontos de 75% ou 80% para quitação da dívida e de 75% ou 70% para sua renegociação. Os descontos concedidos anteriormente eram de até 15% ou até 10% para a quitação; e de até 10% ou até 5% para a renegociação.

O Congresso permitiu, ainda, a cobrança de 1% a título de honorários advocatícios em operações que estejam em cobrança judicial e o uso da Taxa Referencial (TR), em substituição do IPCA, para corrigir os débitos. Essa lei prevê a extinção dos fundos após a renegociação das carteiras de debêntures.

Para o Deputado Danilo Forte, a sanção da Lei 14.165 vem coroar uma luta de quase uma década. “Por conta de uma política econômica completamente irracional ainda nos anos 80 e 90, centenas de empresas acabaram prejudicadas e se viram impossibilitadas de honrar com o pagamento de dívidas contraídas junto ao Finor e a Finam. Com o passar dos anos, estas dívidas, por conta de juros exorbitantes, ficaram impagáveis e as empresas ficaram sem poder contrair crédito junto aos bancos públicos, o que impede um maior desenvolvimento”, declara.

Diante desse cenário, o deputado complementa que lutou neste período para que as empresas pudessem liquidar as dívidas sem os juros que acabaram se acumulando, ou seja, apenas com os valores realmente contratados. “Agora, com esta nova lei, relatada por nós na Câmara dos Deputados, temos a oportunidade de ver estas empresas novamente aptas a pagarem suas dívidas e voltarem a ter crédito na praça. Isso, neste momento de pandemia, é um alento. São mais de cinco mil empregos que podem permanecer abertos e outros tantos que podem ser criados”, comemora.



Por conta de uma política econômica completamente irracional ainda nos anos 80 e 90, centenas de empresas acabaram prejudicadas e se viram impossibilitadas de honrar com o pagamento de dívidas contraídas junto ao Finor e a Finam. Com o passar dos anos, estas dívidas, por conta de juros exorbitantes, ficaram impagáveis e as empresas ficaram sem poder contrair crédito junto aos bancos públicos, o que impede um maior desenvolvimento”

Danilo Forte, deputado

Indústria

O assessor especial da Superintendência de Relações Institucionais da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Luiz Fernando Barbosa Bezerra, cita que há mais de 20 anos essas demandas eram reivindicadas pelos setores produtivos dessas regiões, razão pela qual se tornou uma das principais bandeiras dos primeiros anos de gestão do Presidente Ricardo Cavalcante, como representante da FIEC, e da Associação Nordeste Forte (ANF) da CNI.

“Assim, a FIEC e ANF atuaram com muito protagonismo na defesa de ajustes e aprovação dos textos das Medidas Provisórias. Essas medidas autorizam as renegociações de dívidas com o Finam e o Finor e, também, com os fundos de financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste”, ressalta.

Bezerra explica que a aprovação dessas MPVs surge como alternativa, há muito tempo esperada, para solucionar o problema de endividamento com os referidos fundos, decorrentes da assunção de dívidas há mais de 10 anos e em condições fi-

nanceiras muito mais rigorosas que as atuais, que foram se agravando pela longa recessão que o País vive nos últimos anos. “Estamos falando de dívidas impagáveis, valores que fogem da realidade de hoje e, portanto, necessitam de uma transação especial para sua quitação”, exemplifica.

Com as MPVs, oportuniza-se às empresas devedoras a quitação e renegociação de dívidas em condições especiais e condizentes com a realidade financeira atual, o que implica na maior busca dos devedores em adimplir seus débitos para com os Fundos de Investimentos e Financiamento.

Para o executivo, a diminuição da inadimplência contribuirá para retomada do desenvolvimento econômico nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque no setor industrial para a geração de novos postos de trabalho, incremento da produtividade e, consequentemente, a elevação da arrecadação fiscal nessas regiões, promovendo uma distribuição de renda mais igualitária no país.



Outro ponto importante é que traz as mesmas condições aos contratos destinados à lavoura de cacau. Cuja produção, aqui no Ceará, tem se mostrado promissora, especialmente no semiárido com a média anual, quase dez vezes superior à registrada pelo maior estado produtor do Brasil, a Bahia”

Eduardo Bismarck, deputado federal



■ Dep. Eduardo Bismarck

GINÁSTICA

GINÁSTICA NA EMPRESA

ONLINE

*Contrate o serviço de Ginástica na
Empresa na modalidade online*

AULA EXPERIMENTAL GRATUITA

BENEFÍCIOS

- ✓ *Atendimento customizado*
- ✓ *Sessão de ginástica de 10 a 12 minutos*
- ✓ *Sessão mensal com nutricionista com duração de 50 minutos (webinar)*
- ✓ *Preço mais atrativo*
- ✓ *Flexibilidade de horários*

União

Nessa caminhada foi fundamental o trabalho dos parlamentares cearenses, destacando a qualificada atuação dos Relatores, Deputados Federais, Júlio César (PSD/PI), da MPV 1016/2020, e Danilo Forte (PSDB/CE), da MPV 1017/2020, incansáveis nos debates realizados na Câmara dos Deputados.

De igual modo, no Senado Federal, os senadores cearenses atuaram em defesa das regiões Norte e Nordeste e, sob a relatoria de Irajá Silvestre Filho (PSD/TO), na MPV 1016/2020, e Fernando Bezerra (MDB/PE), na MPV 1017/2020, conseguiram a aprovação dos textos.

“No Ministério de Desenvolvimento Regional, o Presidente Ricardo Cavalcante pôde contar com um diálogo aberto com o Ministro Rogério Marinho, que se apresentou disponível a receber e ouvir os representantes das regiões Norte e Nordeste nas deliberações sobre o tema”, diz Bezerra.

O Deputado Federal cearense, Eduardo Bismarck, comenta que teve a honra de presidir a sessão na Câmara dos Deputados que aprovou essas duas medidas provisórias. “Elas vieram com um ótimo propósito de ajudar empresas que já vinham sofrendo com a dificuldade de pagar suas dívidas, com os fundos, portanto, financiamentos e que, agora, na pandemia, a situação ficou ainda muito pior”.

Bismarck acredita que, especialmente no Ceará, Lei 14.166/2021, trará grandes vantagens, como a permissão de renegociação dos débitos em atrasos, de empreendimentos rurais. Além disso, dá um tratamento especial aos agricultores familiares, suspendendo o pagamento das parcelas da dívida de janeiro de 2020 até dezembro de 2021.

“Outro ponto importante é que traz as mesmas condições aos contratos destinados à lavourea de cacau. Cuja produção, aqui no Ceará, tem se mostrado promissora, especialmente no semiárido com a média anual, quase dez vezes superior à registrada pelo maior estado produtor do Brasil, a Bahia. Dessa forma, entendo que as duas leis, terão o papel fundamental para evitar a falência de empresa, preservando empregos e garantindo, principalmente, a retomada da economia nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, analisa Bismarck.

SAIBA MAIS

Lei 14.165/2021

A MPV 1017/2020, convertida na Lei nº. 14.165/2021, foi sancionada sem vetos presidenciais e trazendo as seguintes possibilidades:

Para quitação de dívidas em debêntures:

- ➔ Rebate de até 80% às empresas que receberam o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI); ou
- ➔ Rebate de até 75% às empresas cujos projetos se encontrarem em implantação regular ou que tiveram incentivos financeiros cancelados por fatores supervenientes.

Para as renegociações de dívidas em debêntures:

- ➔ Rebate de até 75% às empresas que receberam o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI); ou
- ➔ Rebate de até 70% às empresas cujos projetos se encontrarem em implantação regular ou que tiveram incentivos financeiros cancelados por fatores supervenientes.

Fonte: FIEC

SOBRE A LEI 14.166/2021

A MPV 1016/2020, convertida na Lei nº. 14.166/2021, foi aprovada pelo Poder Legislativo com boas condições para renegociações extraordinárias, propondo descontos que chegavam a até 90% para quitação dos débitos. Contudo, levada à sanção presidencial, recebeu vetos que impactaram na redução dos percentuais propostos.

“Mesmo com os vetos, é importante destacar o acompanhamento da FIEC e ANF, que, lideradas pelo Presidente Ricardo Cavalcante, defenderam, em reuniões prévias com o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência do Brasil, Onyx Lorenzoni e, em outra oportunidade, com o Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidência da República, Jônathas Assunção, a importância da sanção do texto com a manutenção das condições aprovadas pelo Legislativo”, sinaliza o assessor especial da Superintendência de Relações Institucionais da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Luiz Fernando Barbosa Bezerra.

O próximo passo é a apreciação dos vetos presidenciais pelo Congresso Nacional, o que, reafirmando o compromisso da FIEC e ANF, continuará sendo atentamente acompanhado de perto, na intenção de melhorar as condições de renegociações.



O CIN CEARÁ

É UM PONTO DE ATENDIMENTO DHL

Mesmo com a pandemia, o Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) continua sendo ponto de atendimento da DHL Express no Ceará, realizando o transporte de documentos e mercadorias, de modo seguro e no prazo.



Envio de remessa
e amostra, de até

15 Kg



Envio para mais de

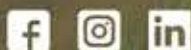
220 países

Contato:

cin@sfiec.org.br

 **(85) 99242-7487**

 **(85) 3421-5420**



www.cin-ce.org.br 



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CEARÁ DESPONTA COMO SEGUNDO LUGAR EM NÚMERO DE INDÚSTRIAS NO NORDESTE



SETOR JÁ É RESPONSÁVEL POR 18,1% DO PIB DO ESTADO

Márcia Feitosa

Jornalista

O resultado dos investimentos em diversificação e inovação feitos pela indústria cearense apontam para o caminho certo. De acordo com um levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Estado está em uma trajetória promissora e já é o segundo em número de estabelecimentos industriais no Nordeste, ficando atrás somente da Bahia. Conforme o relatório, divulgado no último mês de maio, a indústria cearense representa 18,1% do PIB do Estado. Projeções do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) indicam que, em 2021, o PIB cearense terá um crescimento superior ao PIB nacional.

Os principais setores da indústria do Ceará são construção (26,7%), serviços industriais de utilidade pública (20,3%), couros e calçados (9,5%), alimentos (8,8%) e metalúrgica (7,3%). Ao todo, são 14.027 estabelecimentos industriais que empregam cerca de 360 mil pessoas, conforme o documento publicado pela CNI. O número representa 20,3% dos empregos formais do Estado.

O momento de crise causado pela disseminação mundial da Covid-19 impôs dificuldades e a necessidade de adequação a uma nova realidade. No entanto, as expectativas são promissoras para a indústria cearense, segundo Ricardo Cavalcante, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Para ele, tanto os setores tradicionais – construção civil, metalmecânico, têxtil e confecções –, quanto os setores emergentes – energias renováveis, economia do mar e economia da saúde – podem se fortalecer nesse novo momento.

“A pandemia expôs a capacidade inovadora da indústria, tanto na adequação das suas linhas de produção, como no atendimento ao cliente, abrindo perspectivas de mercado para o futuro. A atividade industrial é a que possui o maior impacto na economia. Seu efeito multiplicador é irradiado em todos os setores, desde as cadeias de suprimentos e logística, até as do comércio atacadista e varejista, gerando uma participação na empregabilidade e na arrecadação de tributos maior”, pontua o presidente da FIEC.



“*A pandemia expôs a capacidade inovadora da indústria, tanto na adequação das suas linhas de produção, como no atendimento ao cliente, abrindo perspectivas de mercado para o futuro*”

Ricardo Cavalcante, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



RAFAEL SILVEIRA

NÚMEROS

Raio-X da indústria cearense

26,7%,
CONSTRUÇÃO

20,3%,
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE
UTILIDADE PÚBLICA

9,5%,
COUROS E CALÇADOS

8,8%,
ALIMENTOS

7,3%,
METALÚRGICA



Precisamos olhar para o futuro, que exigirá maior capacitação tecnológica e a busca constante por inovação e automação”

Marcelo Pinto, diretor superintendente
CEO da Esmaltec



RAFAEL SILVEIRA

Marcelo Pinto - Esmaltec |

Cooperação

O último ano foi de muitos desafios e demandou muita cooperação e cuidado do setor industrial. O diretor superintendente/CEO da Esmaltec, Marcelo Pinto, diz que foi preciso se mobilizar, mesmo no momento mais crítico da pandemia, buscando alternativas de como a Esmaltec poderia usar suas competências e capacidade industrial, para contribuir com a sociedade.

“Desenvolvemos e doamos máscaras de proteção (face shield); projetamos e construímos as câmaras de esterilização com luz UV; e participamos do grupo de instituições que desenvolveu o capacete de ventilação assistida Elmo. Este capacete ajudou a salvar milhares de vidas evitando a intubação de pacientes no Ceará e em quase todos os estados do Brasil. Deslocamos parte da equipe de produção para atender a demanda súbita que tivemos por capacetes Elmo no primeiro trimestre de 2021, durante o pico da segunda onda da pandemia”, afirma Marcelo Pinto.

Com um segmento de atuação competitivo, em relação ao desenvolvimento e lançamento de novos produtos, a Esmaltec afirma que a área prioritária da empresa, atualmente, é a de investimento. “Lançamos novos produtos e tivemos de adaptar nossa produção à intensa demanda, após a mudança nos hábitos de consumo da população. Estamos cuidando da adaptação da fábrica para as demandas futuras,

principalmente em relação ao meio ambiente, sustentabilidade e governança (ESG). Recentemente fomos homologados como fornecedores globais da Coca-Cola, passando por todas as exigências da certificação de produtos. Precisamos olhar para o futuro, que exigirá maior capacitação tecnológica e a busca constante por inovação e automação”, pontua o CEO.

Os desafios advindos da pandemia exigiram reações rápidas, mesmo que em um cenário incerto, para que a indústria não deixasse de suprir as demandas da sociedade. O diretor de Relações com Investidores da Grendene, Alceu Demartini de Albuquerque, afirma que a empresa focou em garantir a saúde e a segurança dos seus colaboradores e em implantar ações para minimizar os impactos em suas operações.

A empresa fechou o primeiro trimestre de 2021 com lucro líquido na ordem de R\$ 129 milhões. Para 2021, a Grendene possui investimentos previstos de R\$ 119 milhões, que abrangem uma estratégia de crescimento global da companhia, principalmente em mercados como Estados Unidos e China. “A empresa ampliou sua equipe de digital commerce e inaugurou, em Fortaleza, seu segundo centro de distribuição exclusivo para vendas on-line, com o objetivo de prover uma experiência única aos seus clientes”, ressalta Alceu Albuquerque.



■ Fábrica Grendene



■ Fábrica Grendene

NÚMEROS

A EMPRESA FECHOU O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021 COM LUCRO LÍQUIDO NA ORDEM DE:

R\$ **129** mi

PARA 2021, A GRENDENE POSSUI INVESTIMENTOS PREVISTOS DE

R\$ **119** mi

QUE ABRANGEM UMA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO GLOBAL DA COMPANHIA, PRINCIPALMENTE EM MERCADOS COMO ESTADOS UNIDOS E CHINA.



“

Os desafios advindos da pandemia exigiram reações rápidas, mesmo que em um cenário incerto, para que a indústria não deixasse de suprir as demandas da sociedade”

Alceu Demartini de Albuquerque, diretor de Relações com Investidores da Grendene

Essencial

Um dos setores da indústria tidos como essencial é o da alimentação. Em meio à crise econômica e sanitária, iniciada no ano passado, os produtos das 19 marcas da M. Dias Branco, como massas, biscoitos, farinhas e torradas tiveram suas produções intensificadas. O diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores da companhia, Fábio Cefaly, afirma que a empresa teve que reagir com inúmeras transformações em todas as áreas, para atendimento dos protocolos de higiene e distanciamento social exigidos pelos órgãos de saúde. A companhia tem mais de 17 mil funcionários e 14 fábricas no Brasil. Somente no Ceará são 5.574 colaboradores.

De janeiro e março deste ano, a empresa superou em 112,6% o faturamento em exportação, em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado de 2020, as vendas para o exterior apresentaram receita bruta de R\$ 235,2 milhões. Os números refletem a chegada da M. Dias Branco a 44 países com o lançamento de produtos específicos para exportação, que formam uma carteira diversificada.

“Foi necessário organizar e manter a coordenação de um trabalho

estratégico, a partir de um comitê de crise para definir medidas de prevenção em todas as unidades industriais, os escritórios comerciais e nas áreas em que a companhia atua”, diz Cefaly. Conforme dados fornecidos pela empresa, seus produtos estão presentes em 99,9% dos domicílios do Norte e Nordeste, com destaque para as marcas Fortaleza, Vitarella, Richester, Finna e Puro Sabor.

Fábio Cefaly acrescenta que mesmo com a expansão, a empresa sempre será entusiasta de suas raízes. “Estamos otimistas com o crescimento do Ceará, que é muito importante aos negócios da M. Dias Branco, além de ter sido o Estado que originou a líder nacional em massas e biscoitos em 1953, com a Fábrica Fortaleza”, afirma.

As falas de diretores de grandes companhias cearenses demonstram o quanto a indústria tem se redescoberto. Buscando novos caminhos para vencer a pandemia e manter os empregos de seus colaboradores, muitos setores conseguiram ir além das adversidades. Passada a crise sanitária, as expectativas são de otimismo, de um fortalecimento ainda maior e de mais oportunidades para o povo cearense.



Foi necessário organizar e manter a coordenação de um trabalho estratégico, a partir de um comitê de crise para definir medidas de prevenção em todas as unidades industriais, os escritórios comerciais e nas áreas em que a companhia atua”

Fábio Cefaly, diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores da M. Dias Branco



Transforme sua ideia inovadora em ação inovadora.

Já imaginou seu projeto recebendo apoio técnico de uma área profissional em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação?

Conte com os especialistas do **Instituto SENAI de Tecnologia em Eletrometalmeccânica** na elaboração do plano de projeto e/ou plano de negócio da sua empresa.



Confira os editais de inovação com inscrições abertas:

www.senai-ce.org.br



www.senai-ce.org.br

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

UM IMPULSO DECISIVO RUMO AO FUTURO

FOTOS MARÍLIA CAMELO



PARCERIA FIEC E SEBRAE ELEVA RESULTADOS DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS CEARENSES

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfipec.org.br

Em meio a tantos desafios impostos pela pandemia de covid-19, as micro e pequenas indústrias receberam um apoio importante para enfrentar esse momento e acelerar a retomada de seus negócios. A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sebrae, por meio do projeto “Fortalecimento da Competitividade da Indústria Cearense no Pós-Pandemia”, atenderam 400 empresas com diversas ações que estão contribuindo para superar as dificuldades e impulsionar, mesmo diante da crise, os resultados das indústrias participantes.

O projeto promoveu, de agosto de 2020 a maio de 2021, 90 cursos que capacitaram 2.135 pessoas, entre empresários e colaboradores. Também foram contabilizadas mais de 6.500 horas de consultorias e 23 palestras para um público de 486 participantes, além de feiras, encontros de negócios e missão empresarial. De acordo com pesquisa realizada ao final do projeto, as ações se reverteram na elevação do faturamento (em 5,6%, em média) e da produtividade (em 6,4%, em média) das empresas participantes.

A coordenadora do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop) da FIEC, Cristina Moreira, explica que o projeto foi planejado, inicialmente, com uma proposta, mas que precisou ser remodelado para as necessidades específicas que surgiram durante a pandemia. De acordo com ela, o projeto foi estruturado com a premissa de promover a inovação, a transformação digital, a modernização da gestão, além de incentivar o associativismo.

“As ações foram pensadas no sentido de impactar os negócios e gerar renda para que as empresas pudessem manter os empregos. O foco era alavancar as vendas, pois a gente sabe o quanto as indústrias cearenses vêm sentindo os efeitos das medidas de controle da pandemia”, declara.



FOTO RAYANE MAINARA

Dana Nunes, líder do Fortalecimento Sindical e Associativo da FIEC

Desenvolvimento empresarial

Uma das empresas atendidas pelo projeto foi a Dnude, indústria de moda íntima, associada ao Sindconfeções. O empresário Ícaro César Braz diz que as consultorias ajudaram a empresa a aumentar a produtividade e que as orientações que recebeu dos consultores também contribuíram para que a empresa melhorasse a gestão financeira e aumentasse as vendas.

Ícaro conta que a empresa existe há cinco anos e que no início, ele e a esposa, Denise Lopes, sentiram muitas dificuldades em empreender nessa área porque não tinham formação alguma. “Sou engenheiro eletricista e minha esposa técnica em edificações. Então, quando começamos não tínhamos conhecimento. No início, éramos revendedores de moda íntima e a atividade servia para gerar renda extra. Mas, sempre fomos atrás de conhecimento e encontramos esse apoio no Sebrae e na FIEC para crescer. Sempre participamos das ações que o sindicato promove porque isso nos torna mais preparados”, afirma.

O empresário relata que, com a participação nos cursos e outras capacitações promovidas pela parceria FIEC e Sebrae, a empresa que começou com uma oficina pequena, em Cascavel, produzindo 500 peças e apenas uma costureira, hoje produz 60 mil peças por mês e gera 30 empregos diretos e mais 120 indiretos. O casal de empresários expandiu os negócios e conta agora com duas marcas, a Dnude e a Dona D, cada uma com foco em um público específico.

“Com as capacitações, aumentamos a eficiência da empresa e isso foi fundamental para crescer mesmo em meio à pandemia. Somos muito por todo esse suporte a que temos tido acesso para continuarmos desenvolvendo a empresa”, declara Ícaro.



Planejamento estratégico

Outra empresa beneficiada com a parceria FIEC e Sebrae foi a Cerâmica Torres, localizada em Sobral, filiada ao Sindcerâmica. A empresa tem mais de 30 anos no mercado e, apesar de fazer parte da cadeia produtiva da construção civil e não ter paralisado totalmente as atividades, sentiu fortemente o impacto das medidas restritivas contra o coronavírus, especialmente na primeira onda da pandemia.

“Passada a primeira onda, foi muito difícil imaginar como seria o futuro, mas aí veio a consultoria, passamos a enxergar um horizonte e tivemos uma enxurrada de vendas. Achamos muito importante participar da consultoria para ter uma visão externa do nosso negócio, o olhar de um consultor, que nos norteou melhor para as atividades futuras. Hoje, vemos com mais clareza a parte financeira da empresa. Fazíamos o que achávamos que era correto, baseados em relatórios que eram feitos por nós mesmos, e o consultor nos mostrou uma dinâmica diferente. Ele trouxe novos conceitos e nós fizemos o nosso planejamento estratégico para o período de dois anos. Éramos uma empresa com mais de 30 anos sem um planejamento estratégico. Agora, nós temos”, destaca o empresário Fernando Ibiapina.

A partir do planejamento, a empresa elaborou um plano de ação que começou a ser implementado logo em seguida. As ações têm foco na melhoria do relacionamento com os clientes e no treinamento dos colaboradores e gestores da empresa. “Essas ações não estavam em nosso radar. A gente pensa que investir é só em máquina, mas não é. É importante investir nas pessoas também, afirma Ibiapina. “Sem o subsídio do projeto, a gente não teria condições de contratar uma consultoria nesse momento. Estávamos em uma situação difícil, então investir em uma consultoria, tirando do nosso bolso, era algo improvável”, ressalta.



“

Passada a primeira onda, foi muito difícil imaginar como seria o futuro, mas aí veio a consultoria, passamos a enxergar um horizonte e tivemos uma enxurrada de vendas. Achamos muito importante participar da consultoria para ter uma visão externa do nosso negócio, o olhar de um consultor, que nos norteou melhor para as atividades futuras”

Fernando Ibiapina, empresário

Novos passos

Com a superação das metas, o projeto “Fortalecimento da Competitividade da Indústria Cearense no Pós-Pandemia” chegou ao fim atingindo os seus objetivos, mas a parceria entre FIEC e Sebrae continua. Já estão sendo planejadas diversas ações para o segundo semestre do ano e um novo projeto ainda mais robusto deverá contemplar um número maior de empresas.

A líder do Fortalecimento Sindical e Associativo da FIEC, Dana Nunes, reforça que a parceria FIEC e Sebrae seguirá com o compromisso de contribuir para que as empresas impulsionem seus resultados e possam se tornar mais competitivas e sustentáveis no pós-pandemia.

“Muito nos orgulha essa parceria que é tão estratégica e que faz chegar aos empresários a oportunidade de elevar e aprimorar os seus conhecimentos, por meio da participação em capacitações e consultorias, com temas atuais e de extrema importância para a retomada dos negócios. Estamos certos de que esse trabalho se reflete no fortalecimento das nossas indústrias e na economia do Ceará, como um todo”, comenta.

“

Estamos certos de que esse trabalho se reflete no fortalecimento das nossas indústrias e na economia do Ceará, como um todo”

Dana Nunes, líder do Fortalecimento Sindical e Associativo da FIEC

SESI CEARÁ COMPLETA 73 ANOS TRAZENDO INOVAÇÕES PARA O TRABALHADOR DA INDÚSTRIA E SUA COMUNIDADE



Carol Kossling

Jornalista do Sistema FIEC

mckossling@sfiec.org.br

Sempre à frente dos desafios da indústria e antecipando-se ao futuro que permeia esse setor, o Serviço Social da Indústria do Ceará (SESI Ceará) completou, no dia 7 de julho, 73 anos de atividades no Estado. Entre os desafios constantes, superar as expectativas de industriários e seus trabalhadores, exige a oferta de novos serviços, soluções tecnológicas e processos inovadores para atender cada vez mais rápido e, com mais qualidade, as indústrias cearenses no que tange à saúde e segurança do trabalho, educação básica regular, inovação e promoção e qualidade de vida.

De acordo com a superintendente do Sesi Ceará, Veridiana Soárez, o propósito é atender as

demandas da indústria para que se tenha cada vez mais eficiência. “Desta forma, essa indústria se torna mais produtiva e com um crescimento sustentável. O Sesi Ceará é uma instituição moderna, conceituada e consolidada, que trabalha pautada na necessidade da indústria, entregando serviços com qualidades para que ela transforme a economia do Estado”, ressalta a executiva.

Na área da saúde, as Sesi Clínicas, além das diversas especialidades médicas, ampliaram, recentemente, o rol de exames, passando a contemplar diagnósticos especializados em rede credenciada. Uma novidade que brevemente será lançada é a plataforma de telemedicina, com planos de atendimentos disponíveis 24 horas por dia, opção de monitoramento de síndrome gripal, além das teleconsultas médica, psicológica e nutricional.

Saúde

O Sesi se mantém como a marca mais lembrada quando o assunto é serviços em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e isso se deve à constante atualização em relação aos requisitos normativos e ao compromisso com as melhores soluções para as indústrias. A novidade que vem por aí é um modelo de negócio baseado em tecnologia, focado na gestão de desempenho, preparado para as novas mudanças que serão implantadas pelo governo.

Em Promoção da Saúde, os diferentes serviços têm sido implantados com foco na qualidade de vida do trabalhador. Com modalidade de atendimento *on-line*, presencial ou híbrida. Eles são planejados e executados por uma equipe multidisciplinar, de acordo com o perfil epidemiológico dos trabalhadores, o que confere customização ao programa de atendimento de cada empresa.



Educação

A Educação do SESI vem a cada ano encorpando seu portfólio, visando cumprir sua missão de preparar seus estudantes para o mundo do trabalho e elevar a escolaridade do trabalhador da indústria, contribuindo, sobretudo, com a qualificação da mão de obra para a indústria do estado do Ceará. O serviço de Assessoria Educacional do SESI, que é o mais novo campo de atuação, tem como objetivo transferir conteúdo e metodologia educacionais para o poder público e escolas privadas.

A expansão das escolas por meio de adequações estruturais e ampliação de etapas de ensino (Ensino Fundamental e Ensino Médio) é um marco no crescimento da oferta de Educação Básica Regular do SESI. Atualmente a Instituição atua em Fortaleza (Parangaba), Juazeiro do Norte e Sobral.

Hoje, o SESI Ceará atende além do trabalhador da Indústria e seus dependentes, a comunidade em geral, por meio da Nova EJA (Educação de Jovens e Adultos) de forma acessível para todos. Realiza, ainda, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária para o aprendizado de internos do sistema prisional, um trabalho de grande relevância social.



CIS

O SESI Ceará investe em inovação a partir do seu Centro de Inovação em Economia para Saúde e Segurança (CIS) que gera inovações por meio de pesquisas aplicadas e geração de conhecimento. Entre alguns exemplos estão as soluções de cálculo do ROI (Retorno Sobre o Investimento), que permite mensurar o retorno sobre os investimentos em saúde; o VOI (Valor Agregado do Investimento em Saúde) que permite mensurar o valor agregado intangível em intervenções de saúde; a criação do observatório que relacionará os acidentes de trabalho no Brasil e proporcionará os cruzamentos de dados ligados aos setores empresariais, aos períodos das ocorrências, localidades do país e custos, entre outros.

Além da realização de projeto com o objetivo de gerar maior produtividade na construção civil a partir de melhores práticas de segurança do trabalho; e o desenvolvimento da calculadora de segurança, que objetiva denotar os custos relacionados à segurança do trabalho e orientar o que poderá ser feito no intuito de gerar economia.



Cultura

A crise da saúde tem nos mostrado o quanto a cultura e a criatividade são essenciais para o nosso bem-estar e para a nossa sobrevivência. O Museu da Indústria reforça sua atuação tanto na memória da indústria, quanto na economia criativa.

Ainda este ano, o espaço comemora 7 anos e uma exposição será lançada para contar a história da chegada da energia elétrica ao Ceará, e seu impacto no desenvolvimento econômico e no dia a dia das pessoas.

SESI EM NÚMEROS

Número de atendimentos nas Clínicas

Previsão 2021:

166.984

consultas e exames

Perspectiva telemedicina

Previsão 2021:

8418

consultas

Número de alunos Promoção da Saúde

Previsão 2021:

7.229

matrículas

Número de alunos Escola Sesi SENAI

Previsão 2021:

1.632

número de alunos Escola Sesi SENAI:

3.736

número de alunos Ensino Jovens e Adultos



BREVE HISTÓRICO

As atividades do SESI do Ceará, pela especificidade e diversificação, asseguraram ao órgão um lugar de honra entre os congêneres e as instituições assistenciais em geral, o que muito concorreu para projetar nacionalmente os industriais cearenses do Departamento Nacional do SESI.

A instalação oficial ocorreu em 7 de julho de 1948, já escolhido para o cargo de Delegado Regional José do Nascimento, bacharel em Direito, que desempenhava importantes funções na vida pública cearense. Naquele período, com uma estrutura simples, as atividades inicialmente desenvolvidas foram as educacionais, por meio de palestras e de cursos de alfabetização e de corte e costura, e as de assistência econômica. Como os empresários se diziam prejudicados com as faltas repetidas de trabalhadores enfermos, foi autorizada a instalação de clínicas médicas e dentárias e de um ambulatório de enfermagem.

A instalação das clínicas tornou-se possível pela transferência da sede da Delegacia Regional, de sua primeira localização, Rua do Rosário, para



a rua General Sampaio. Edifício histórico onde funcionara o Instituto Cearense de Humanidades. Na fase de Delegacia Regional, o SESI-CE quase nenhuma vinculação direta manteve com os empresários, sendo considerado um órgão assistencial como outro qualquer, até mesmo sujeito a interferências políticas.

As atividades da Delegacia Regional compreenderam, também, a educação e a recreação infantil, com o funcionamento dos Clubes do SESINHO, orientados pela revista infantil desse nome. A falta de maior aproximação com os empresários acabou por suscitar o interesse deles em administrar o SESI Regional, o que conseguiram, à frente os engenheiros Waldyr Diogo de Siqueira e Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, organizando a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em 1950.

Foi criada, então, a Superintendência, para a qual a diretoria da Federação escolheu Hélio Ideburque Carneiro Leal, bacharel em Direito e administrador, enquanto para os demais cargos de confiança houve o aproveitamento daqueles que já os exerciam, com algumas modificações na estrutura do órgão. A direção do Departamento Regional procurou ajustar as atividades aos fins da entidade, correspondentes às três modalidades de Serviço Social - de Casos Individuais, de Grupos e de Comunidade.

As atividades do SESI do Ceará, pela especificidade e diversificação, asseguraram ao órgão um lugar de honra entre os congêneres e as instituições assistenciais em geral, o que muito concorreu para projetar nacionalmente os industriais cearenses, levando à eleição do engenheiro Thomás Pompeu Netto para a 1ª Vice-Presidência e, em seguida, para o cargo máximo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a direção do Departamento Nacional do SESI.

Desde então, o SESI-CE é uma instituição consolidada no seio da sociedade cearense e está pautada, atualmente, na transformação digital, inovações tecnológicas e otimização de processos.



O SESI Ceará é uma instituição moderna, conceituada e consolidada que trabalha pautada na necessidade da indústria, entregando serviços com qualidades para que ela transforme a economia do Estado”

Veridiana Soárez, superintendente do SESI Ceará

SUPERINTENDENTES DO SESI CEARÁ

Hélio Ideburque Carneiro Leal
Cel. Antônio Alexandrino Correia Lima
José de Miranda Portela
Carlos Roberto Cals de Melo
José Dircio Chaves Lucena
Henrique Leite Barbosa Chaves
José Maria Henrique Gradvohl
Francisco das Chagas Magalhães
César Ribeiro
Erick Picanço
Veridiana Grotti Soárez (atual)



The background of the page consists of two vertical orange panels with vertical ridges, resembling shipping containers, flanking a central white area where the text is located.

CIN AUXILIA INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA A IMPORTAR MÁQUINAS PARA O PROJETO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

O CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DA FIEC TEM ATUADO DE FORMA ATIVA NO PROJETO, ORIENTANDO E ASSESSORANDO O INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM TODAS AS ETAPAS DOS PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO





Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@educar.sfipec.org.br

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) está auxiliando o Instituto SENAI de Tecnologia (IST) a realizar a importação de equipamentos que serão utilizados no Projeto de Inovação e Desenvolvimento de Pesquisas e Serviços Tecnológicos. As máquinas vão possibilitar a expansão dos serviços ofertados e o atendimento a vários segmentos da indústria cearense. A importação desses equipamentos representa uma economia significativa se comparada à aquisição no mercado nacional.

“O CIN acompanha todo o processo de importação, desde a saída dos equipamentos das fábricas dos exportadores no exterior, até a entrada nas dependências do SENAI. Dentre as etapas da assessoria de importação, podemos destacar: identificação de potenciais países fornecedores, contato direto com exportadores no exterior e demais serviços operacionais envolvidos no processo. É importante destacar o trabalho integrado com os demais setores do Sistema FIEC envolvidos neste projeto, como o Jurídico, Fiscal, Financeiro, dentre outros”, ressalta Fellipe Faria, analista de inteligência competitiva do CIN’.

O SENAI Ceará vem atuando na vanguarda dos interesses sociais visando assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação, bem como cooperando no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

Após uma década de grandes mudanças tecnológicas e institucionais que transformaram o modelo de crescimento e abriram o setor produtivo brasileiro à competição internacional, a discussão sobre os rumos do desenvolvimento industrial ganhou crescente importância no debate econômico do Brasil. O intenso crescimento tecnológico, acelerado pelo processo da globalização, como é o caso da Indústria 4.0 e da Internet Industrial das Coisas (IIoT), traz consigo grandes desafios às empresas e ao mercado de trabalho. Portanto, as indústrias devem estar aptas a fornecer respostas céleres e eficientes às rápidas transformações impostas pelo mercado.



“

É importante destacar o trabalho integrado com os demais setores do Sistema FIEC envolvidos neste projeto, como o Jurídico, Fiscal, Financeiro, dentre outros”

Fellipe Faria, analista de inteligência competitiva do CIN



Diante do cenário desafiador e de forma que o SENAI Ceará possa continuar a cumprir o seu papel de protagonismo na promoção de serviços em educação profissional e Tecnologia e Inovação para as indústrias cearenses, foi desenvolvido um processo para reestruturar o seu portfólio de serviços em Educação e Tecnologia e Inovação, tornando-o mais aderente às necessidades do mercado.

O plano de investimento voltado para a área de Química do SENAI IST EMM propiciará a aquisição de equipamentos com alto valor agregado. Em especial, destacam-se a centrífuga com três rotores, o cromatógrafo líquido acoplado ao espectrômetro de massas sequencial, o cromatógrafo gasoso acoplado ao espectrômetro de massas sequencial e, por fim, o espectrômetro de absorção atômica. Os equipamentos vão possibilitar a oferta de serviços e o desenvolvimento de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) mediante realização de análises químicas e a resolução de problemas analíticos em diferentes áreas de conhecimento, como: eletrometalmecânica, meio ambiente, petroquímica, biocombustíveis, veterinária, alimentos, agroquímica, farmácia, polímeros e cosméticos.

As máquinas serão utilizadas com a finalidade de preparar e purificar amostras (no caso da

centrífuga) e de identificar e quantificar compostos químicos com exatidão e maior precisão nas análises, com o uso dos demais equipamentos, reduzindo a probabilidade de erro, satisfazendo, dessa forma, as necessidades dos clientes no atendimento das demandas das indústrias locais e da região Nordeste.

Assim, as aquisições ensejarão ao SENAI uma maior abrangência em sua atuação, observando que se almeja, principalmente, uma maior qualificação profissional, o desenvolvimento de projetos de inovação voltados ao PDI, bem como o fortalecimento da área de metrologia com foco em eletrometalmecânica.

“O trabalho realizado pela equipe do CIN tem contribuído diretamente para as ações de importação de máquinas e equipamentos do SENAI CE. Há compromisso, agilidade e parceria em todas as atividades que o Centro Internacional de Negócios tem conduzido conosco. A competência técnica da equipe permite uma análise crítica desde o planejamento até o desembarço, atuando na intermediação aduaneira e no acompanhamento do processo e da documentação. Registro meu agradecimento a toda a equipe do CIN em nome da Gerente Karina Frota”, ressaltou Paulo Holanda, diretor regional do SENAI Ceará.





**SENAI e você
de olho no**

FUTURO

O mercado está em constante mudança e o SENAI Ceará tem as melhores oportunidades para você que deseja estar preparado para os desafios da revolução tecnológica que estamos vivendo.

**Conheça nossos
cursos nas áreas de:**

- **Energias Renováveis**
- **Polímeros**
- **Química**
- **Tecnologia da Informação e mais**



Acesse: **www.senai-ce.org.br**
Mais informações: **(85) 4009-6300**

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Roberto Macêdo

Presidente do Conselho de Administração da J. Macêdo
CAP e ex-Presidente da FIEC (2006 - 2014).
roberto@pmacedo.com.br



Um sonho maior do que sonhei

O mundo está sedento por energias limpas. Diante desse fenômeno de busca global por mudanças nas matrizes energéticas em todo o planeta, está nas mãos das lideranças empresárias e governamentais do Ceará aproveitar a oportunidade criada por essa demanda incomensurável, principalmente na produção de Hidrogênio Verde. O nosso estado é um lugar ímpar para a produção de energia eólica e solar fotovoltaica.

O governador Camillo Santana e sua equipe estão adotando uma posição de protagonismo na montagem da infraestrutura adequada para sermos competitivos nesse mercado e na atração de investidores mundiais, compartilhando com o setor empresarial cearense, liderado pela FIEC, através do seu presidente Ricardo Cavalcante, o desafio do melhor aproveitamento das vantagens oferecidas pela economia do clima.

Somente em energia solar, os estudos mostram que o Ceará tem um potencial de geração de 643GW. Em eólica, o nosso potencial é de 94,3GW na parte continental e de 117,2GW em alto-mar (offshore). Esses números são impressionantes!!! Para se ter uma ideia do que isso significa, juntas, todas as fontes da atual matriz elétrica brasileira geram 176GW.

Um projeto dessa envergadura requer a diversificação mais ampliada possível da nossa cadeia produtiva para, além da geração de energia concentrada e distribuída, fabricarmos turbinas eólicas e seus acessórios, painéis solares e suas estruturas, sistemas eletrônicos de controle e conversão, baterias de grande capacidade e linhas de transmissão exclusivas para esse propósito.

Existem recursos abundantes e grandes investidores desejosos de financiar projetos de empresas cearenses que, individualmente ou através de joint-ventures, desejem crescer e se consolidar

no lucrativo campo das energias renováveis. Mais do que isso, ao aproveitar essa oportunidade espetacular, a nossa indústria assumirá lugar de destaque no desenvolvimento socioeconômico do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Uma coisa que pode nos ajudar muito nesse sentido é o Observatório da Indústria do Sistema FIEC. Temos nesse centro especializado de pesquisa, produção e difusão do conhecimento uma estrutura de excelência para fornecer informações estratégicas, contatos com fornecedores nacionais e internacionais de tecnologia, identificação de demandas e suporte para o desenvolvimento de projetos.

Estamos diante de circunstâncias favoráveis sem precedentes na história econômica e social do Ceará. Os diferenciais comparativos dos nossos bens naturais, com sol e ventos abundantes e regulares, são propícios à ampliação de parques eólicos, solares e híbridos, aptos a essas gerações limpas e confiáveis.

Tenho um entusiasmo especial por esse grandioso projeto, por ter participado décadas atrás da identificação do nosso potencial eólico e do início da geração da energia colhida dos ventos cearenses. Nos oito anos em que estive na presidência da FIEC trabalhamos intensamente, por meio do Uniempre, para o desenvolvimento de uma nova cultura de cooperação entre as empresas, os governos e as universidades.

A integração desse tripé de agentes públicos e privados será um ingrediente fundamental para o aproveitamento pleno das potencialidades que a nossa fartura de sol e vento oferece aos negócios das energias renováveis. É muito bom ver o nosso Ceará participando das soluções de um dos maiores problemas da atualidade. Continuo com a mesma vibração do início, vendo agora a oportunidade de realização de um sonho maior do que o que sonhei.

Nos oito anos em que estive na presidência da FIEC trabalhamos intensamente, por meio do Uniempre, para o desenvolvimento de uma nova cultura de cooperação entre as empresas, os governos e as universidades.



Marcos Soares

Presidente do CIC



Ceará ganhará primeiro grande cluster de inovação setorial com Polo Químico de Guaiúba

VINTE E OITO EMPRESAS DO SETOR
INDUSTRIAL FUNCIONARÃO NO
COMPLEXO, COM FOCO NAS PRÁTICAS ESG.
INVESTIMENTO NO POLO ULTRAPASSA
R\$ 100 MILHÕES, DEVENDO GERAR 9 MIL
EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS.



Prestes a ser oficialmente inaugurado, o Polo Químico de Guaiúba, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, poderá se configurar como o primeiro grande exemplo de cluster de inovação setorial do estado do Ceará. A avaliação é do presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), Marcos Soares.

“Preparamos tudo e estamos concluindo para o Polo um modelo de gestão compartilhada, que contará com o trabalho em grupo de várias empresas. Essa estratégia de cluster possibilitará às empresas alcançarem resultados que dificilmente conseguiriam se trabalhassem isoladas dos seus parceiros-concorrentes. Com o compartilhamento de áreas comuns do Complexo, como auditório, refeitório e locais destinados à segurança e ao controle de qualidade, bem como com o acesso à qualificação e a equipamentos de ponta, teremos redução de custos para as empresas, além de facilitação para a realização de compras coletivas”, explica Soares.

O projeto também contempla a tendência mundial de valorização dos índices *Environmental, Social and Governance* (ESG), que monitoram a performance das empresas nos aspectos ambiental, social e de governança.

“Além dos compartilhamentos de logística, de compras em conjunto e de pesquisa e rateio de custos comuns, o Polo trará, na prática, esse compromisso ambiental, com projetos que contemplam desde a implantação de energias renováveis, passando pelo tratamento de efluentes, esgotos sanitários, coleta seletiva de resíduos sólidos, monitoramento de efluentes gasosos, até sistemas de reutilização de águas”, ressalta o presidente do CIC.

Essas ações serão promovidas pelo Polo, através do Instituto Orbital, que será implantado dentro do complexo. A entidade tem como principal objetivo alinhar os laboratórios químicos de instituições de ensino existentes no Ceará com as empresas.

“A estratégia de sustentabilidade também será apoiada em iniciativas relacionadas à educação ambiental, saúde e segurança, responsabilidade com clientes, direitos dos trabalhadores e também inclusão social, o que beneficiará

a própria população do município de Guaiúba [e entorno] e também contribuirá para o avanço da agenda ESG no Brasil”, acrescenta Soares.

O Polo Químico de Guaiúba é uma iniciativa do Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE), com apoio e parceria da Federação das Indústrias do Estado (FIEC), Governo do Estado com a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Instituto Orbital e Prefeitura Municipal de Guaiúba. O empreendimento envolve recursos de mais de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 10 milhões do Governo do Ceará e R\$ 95,6 milhões de aporte das indústrias a serem implantadas no local.

Ao todo, 28 plantas industriais funcionarão no condomínio industrial. A primeira delas será a Indústria Transformadora de Plásticos (Intraplast), que prevê, somente na primeira fase de implantação, a geração de 60 empregos diretos. A ideia é que, após 24 meses de abertura, o número de oportunidades de trabalho alcance 120 postos. Cerca de dois mil empregos diretos e sete mil indiretos devem ser criados, no total, a partir das atividades do Polo.

Atualmente, 1.010 indústrias químicas atuam no estado, nos segmentos de cosméticos, colchões, destilação e derivados de petróleo, farmacêuticos, plásticos, saneantes e tintas. O faturamento anual do setor é de R\$1,5 bilhão, ocupando a sexta colocação no ranking da indústria do Estado, com 6,3% de participação no PIB industrial cearense. Suas exportações anuais situam-se em torno de US\$ 56,4 milhões, o que corresponde a 2,5% do total das vendas externas do Estado.

FIQUE POR DENTRO

Primeiras empresas a se instalarem no Polo Químico de Guaiúba (1.ª etapa)

- Intraplast
- Fortfix
- Wana Química
- Daneto
- CBAA
- Madeireira Geovane

Jurandir Picanço Jr.

Consultor de Energia da FIEC; Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará
jpicanco@sfiec.org.br



O FUTURO DA INDÚSTRIA DE ENERGIA



O movimento mundial da transição energética transformará as matrizes de energia que hoje são baseadas em combustíveis fósseis, para a predominância das energias renováveis. Essa transformação, que já se iniciou e que se espera seja complementada até 2050, terá consequências radicais na indústria da energia.

Desde o início da era industrial, nos primórdios do século XVIII, os combustíveis fósseis e toda sua cadeia valor têm destaque entre todas as atividades econômicas mundiais. A indústria petrolífera assumiu papel primordial no fluxo de capitais do planeta. Simples alterações no preço do barril de petróleo afetam a economia de empresas e de países.

Assistiremos agora a transferência de protagonismo dos combustíveis fósseis para as energias renováveis. Lembro a frase atribuída ao lendário bilionário John D. Rockefeller que dizia “o

melhor negócio do mundo é uma empresa de petróleo bem administrada; o segundo melhor, uma empresa de petróleo mal administrada”. Será que as energias renováveis assumirão esse papel na economia mundial que foi do petróleo?

O nordeste brasileiro detém um potencial de energias renováveis que, se não for o maior, é um dos maiores do mundo. As fontes de energia que predominarão na transição energética são a eólica e a solar. São justamente essas as fontes que se destacam na Região Nordeste: a maior incidência de radiação solar do país e mais de 50% de todo potencial eólico nacional *onshore* e *offshore*.

A extensão da transição energética extrapola em muito o setor elétrico para o qual a produção de energia renovável é atualmente direcionada. As transformações vão do setor de transportes que já se modifica no sentido da mobilidade elétrica, a todos setores industriais



que consomem combustíveis fósseis e que deverão alterar seus processos para tecnologias que não emitam gases de efeito estufa (GEE). O vetor energético dessa transformação é o hidrogênio verde, aquele produzido por eletrólise com uso de energia renovável. Destacam-se os setores do aço e do cimento, grandes emissores de GEE, para os quais já foram desenvolvidas tecnologias as quais substituem o carvão por hidrogênio verde. Transformação similar ocorrerá nas indústrias química, de fertilizantes, na mineração e, por fim, em todas as atividades emissoras de GEE.

A simples existência desse fantástico potencial de energia não terá o condão de transformar a Região Nordeste em grande player da nova era das energias renováveis. É indispensável que sejam estabelecidas políticas públicas de âmbito nacional, estadual e municipal para facilitar, ou mesmo estimular a atração de empreendimen-

tos relacionados a esse novo momento, e que os setores produtivo e acadêmico se direcionem no mesmo sentido.

O Ceará partiu na frente. Em parceria formalizada por memorando de entendimento, o Governo do Estado, a FIEC, a UFC e o Complexo do Pecém direcionam seus esforços para a formação de um “Vale de Hidrogênio Verde” tendo como joia da coroa, um HUB no Pecém direcionado à exportação do hidrogênio verde aos países que em seus territórios não dispõem de potencial de energias renováveis para atender suas necessidades. Outras iniciativas alinhadas com a transição energética, como exemplo o estímulo à mobilidade elétrica, poderão dinamizar ainda mais a economia cearense.

A FIEC, por estar sintonizada com essa visão, será determinante na construção da indústria cearense do futuro que seguramente elevará o patamar econômico e social do Ceará.

Elano Martins

Presidente do Sindconfecções



MODA CEARENSE REFORÇA SUA IMPORTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

A moda do Ceará tem em seu DNA a criatividade e principalmente a força do nosso povo que, apesar dos inúmeros desafios, não desiste nunca. Com a pandemia, a indústria da moda teve que, rapidamente, se reposicionar no mercado. Descobrimos novas possibilidades de negócios. Algumas das nossas empresas passaram a produzir itens para a saúde, até então, praticamente, não explorados por fabricantes locais.

Produzimos máscaras, batas, macacões, aventais, lenços para atender às demandas existentes. Tivemos o compromisso com a sociedade e parte dessa produção foi doada; não ficamos alheios às dores das pessoas mais carentes. Porém, a maioria das empresas permaneceu por meses paralisada e buscando encontrar caminhos.

Por meio do sindicato, promovemos uma rede de apoio e informações para os associados. Nesse momento de tantas incertezas, crescemos e nos fortalecemos como entidades de classe. Muitos companheiros vieram compartilhar as dúvidas e, juntos, encontramos um rumo a ser seguido, sempre na tentativa de preservar as empresas e os inúmeros empregos que geramos.

Tivemos retirado o nosso direito de produzir e comercializar nossos produtos; com a politização das ações, todos perdemos. Mesmo assim, as indústrias seguiram as recomendações de prevenção e tornamos o ambiente de fábrica seguro e com condições de trabalho para empresários e colaboradores.

Agora, o mercado vem na tentativa de entrar novamente nos eixos. Mesmo com as incertezas, a moda do nosso estado tenta encontrar o caminho da retomada. Hoje estamos aprimorando a nossa eficiência na gestão e produção. Cada dia construímos uma mentalidade focada em resultados atendendo tanto o mercado interno como o externo.

Neste novo momento, estamos construindo um ambiente de parceria, em que empresários não se reconhecem como concorrentes e, sim, agentes que compartilham informações e experiências em favor do crescimento coletivo do setor.

A pandemia mostrou-nos a importância da resiliência. A moda do Ceará ocupou, em outros tempos, um cenário de mais destaque. Porém, nunca estivemos tão bem preparados para uma verdadeira e sustentável retomada no mercado brasileiro e internacional.

Acreditamos que teremos um crescimento de maneira exponencial. Para isso, estamos nos conectando com a área acadêmica e trabalhando em conjunto para a formação de profissionais cada vez mais alinhados com a necessidade das empresas e com as novas realidades de mercado.

Não podemos esquecer da base desses profissionais: nossas costureiras e costureiros. Por meio deles, podemos fazer uma transformação social no nosso estado gerando emprego e renda não só na capital, como também no interior do Ceará.



Com o apoio da FIEC, já estamos qualificando inúmeras pessoas em vários municípios. Sabemos que os recursos são limitados, mas com uma política pública bem definida e com um alinhamento através do sindicato e com os empresários, certamente teremos um grande sucesso.

Outro grande aliado nesse período tem sido o mundo da internet e suas inúmeras possibilidades de conexão. Hoje, entendemos que o ponto de venda criou outro sentido. As plataformas digitais abriram novos horizontes para as nossas empresas. A criatividade e o talento da moda feita no Ceará são grandes diferenciais.

Atualmente, somos reconhecidos como um estado que produz moda com alta qualidade, até mesmo no mercado mais popular. Acreditamos que, apesar dessa pandemia, o copo está quase cheio e a moda, cada vez mais, mostrará a sua força para a economia do nosso estado.

“

Neste novo momento, estamos construindo um ambiente de parceria, em que empresários não se reconhecem como concorrentes e, sim, agentes que compartilham informações e experiências em favor do crescimento coletivo do setor”

Sindlacticínios fecha parceria com Curso de Engenharia de Alimentos da UFC

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlacticínios) fechou parceria com o curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará (UFC). A parceria possibilitará que os estudantes tenham acesso a informações para a realização de projetos na disciplina de Tecnologia de Leite e Derivados, o que vai ajudá-los no desenvolvimento de plantas de processamento, novos produtos, e na busca por soluções para problemas enfrentados pelo setor. O objetivo é que os alunos produzam materiais importantes tanto para sua formação quanto para a indústria. Além disso, os grupos de pesquisas irão enviar formulários virtuais com questões sobre a percepção do emprego de tecnologias emergentes (processamento de alta pressão, campo elétrico pulsado, luz pulsada, irradiação, ultrassom, campos magnéticos oscilantes e tecnologias de plasma a frio). Também serão realizadas pesquisas sobre a gestão de segurança alimentar e de componentes causadores de alergias. “O Sindlacticínios está muito feliz em fechar essa parceria. Essa é uma forma de continuarmos inovando no mercado e ainda mais com a ajuda da Academia. Nosso objetivo é sempre continuar trabalhando na melhoria da qualidade do leite”, afirmou José Antunes Mota, presidente do Sindlacticínios.

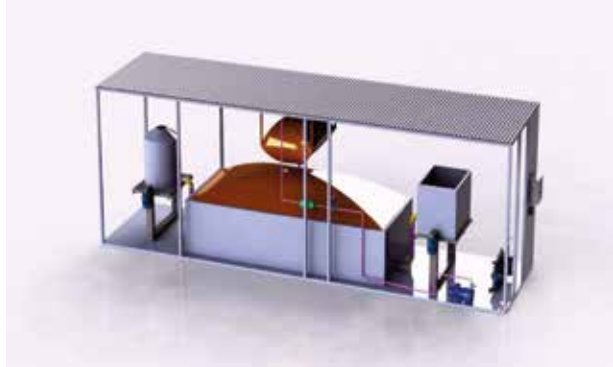


11ª Edição do Energia Em Pauta aborda mercado livre como oportunidade de redução de custos para empresas

O Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico (Sindienergia-CE) realizou, no dia 27/05, a 11ª edição do Energia em Pauta. Promovido em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o evento teve a seguinte temática: “Mercado Livre – oportunidade de redução de custos para empresas”. O evento ocorreu em formato on-line e foi aberto ao público, formado, em sua maioria, por empresários, profissionais da área, estudantes e demais interessados no assunto. Como palestrante, a edição trouxe o especialista da área, Paulo Siqueira, diretor de Gestão Energética do Sindienergia-CE, CEO e sócio-fundador da Soma Energia, empresa de gestão energética que atua com questões regulatórias, comerciais e operacionais do Mercado Livre, Geração Distribuída e Eficiência Energética. O evento contou também com a participação do presidente do Sindienergia-CE, Luís Carlos Queiroz, e do consultor da FIEC e presidente da CSRenováveis/CE, Jurandir Picanço, que fez a moderação do evento.

Em parceria com SENAI Ceará, 3e Engenharia vai desenvolver biodigestor *plug and play* para gerar energia limpa

Aprovada no edital do Departamento Nacional da Indústria, a 3e Engenharia, empresa cearense associada ao Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico (Sindienergia-CE), vai desenvolver um módulo de geração de energia elétrica através de dejetos orgânicos. Será disponibilizado ao mercado um biodigestor com o conceito *plugand play* (chegar e instalar, na tradução livre para o português), em uma parceria com o SENAI Ceará. A solução encapsulada foi alocada dentro de uma estrutura metálica do tipo contêiner, o que facilita o processo de transporte e instalação, que não necessita de obras civis. Além disso, as estruturas funcionam como módulos, que unidos podem atender a pequenas ou médias demandas, principalmente para o setor agrícola, onde a busca por uma melhora na qualidade da energia tem sido cada vez maior, ainda mais envolvendo os restos da produção. Segundo a empresa, os biodigestores disponíveis no mercado trabalham com múltiplos fornecedores para serem implantados, exigindo checagem e manutenção constantes, e como são construídos para responderem a demandas específicas, não podem ser replicados de maneira simples para outras localidades. “A solução vem pronta em uma estrutura modular replicável, que agrupa o biodigestor e a geração de energia a partir de biogás em um único produto, facilitando a vida do produtor, com armazenagem e produção de energia de maneira constante, inclusive em horários de alto consumo”, explica Cauê Gonçalves, diretor de Inovação da 3E. “Mais uma vez, um grupo cearense na vanguarda do uso de novas tecnologias em favor da geração de energia renovável. Um orgulho para o nosso setor e



Segurança dos trabalhadores do setor elétrico é foco da campanha Junho Laranja

Atuando no mercado de energia elétrica há 33 anos e consciente da sua importante missão em levar energia a milhões de consumidores, tendo como prioridade máxima a segurança no ambiente de trabalho, a cearense B&Q Energia, associada ao Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE), promoveu, pelo segundo ano consecutivo, o “Junho Laranja”. Trata-se de uma campanha em prol da segurança no trabalho do setor elétrico, que hoje abriga cerca de 500 mil trabalhadores no país. Somente na B&Q Energia, 5 mil profissionais atuam diretamente na área de infraestrutura de redes. lidando com esses profissionais e com suas famílias. Por isso, decidimos criar essa campanha visando ampliar o nosso compromisso e conscientizar, ainda mais, as equipes de linha viva, por meio de ações preventivas durante todo mês de junho e uma programação específica. Esperamos, com isso, promover um comportamento seguro não apenas na B&Q, mas chamar a atenção dos trabalhadores da área em todo o estado e país e, quem sabe, levar essa campanha pioneira para fora do país”, explicou o CEO da B&Q, Luís Carlos Queiroz, que, atualmente, também preside o Sindienergia-CE.

Presidente do Sindiennergia visita Instituto SENAI de Tecnologia

O presidente do Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindiennergia) e Sócio da B&Q Energia e da B&Q Renováveis, Luís Carlos Queiroz, visitou as instalações do Instituto SENAI de Tecnologia. Na ocasião, ele esteve acompanhado do Diretor Técnico do Sindiennergia, Daniel Queiroz. Durante a visita, foi apresentada a infraestrutura que o IST dispõe para atender às empresas cearenses, tais como laboratórios de química, polímeros, tintas, usinagem, ferramentaria, além de impressoras 3D e do Habitat de Inovação. A visita foi conduzida pelo diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, que esteve acompanhado do gerente do IST, Carlos Mesquita, do gerente de mercado, Rodrigo Melo, do gerente da unidade da Barra do Ceará, Sales Brandão e da especialista técnica de energia, Isabela Maciel. O empresário Luís Carlos Queiroz pode assistir algumas demonstrações realizadas pelos técnicos do IST, a apresentação de projetos já realizados e conhecer melhor sobre possibilidades de serviços que elevam a produtividade e a eficiência no setor de energia. Além disso, durante o encontro foi apresentado o portfólio de cursos de energia GTD e Energias Renováveis do SENAI. O presidente do Sindiennergia identificou diversas oportunidades de qualificação e de certificação profissional para as empresas associadas ao sindicato e de novas parcerias para o Centro Avançado de Treinamento de Energia localizado no SENAI Barra do Ceará. De acordo com Paulo André Holanda, “o SENAI Ceará, com o apoio do presidente Ricardo Cavalcante, está pronto para atender à indústria cearense com o aumento de produtividade, competitividade e eficiência, sempre buscando o que há de mais moderno e profissionais qualificados para alavancar a indústria cearense”.



Sindiennergia-CE chega aos 20 anos com grandes projetos em prol do setor energético

O Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará – Sindiennergia-CE comemorou, em junho, 20 anos. Acompanhando o momento desafiador e de crescimento do setor energético, o sindicato alcança esse marco com diversos projetos em andamento, a exemplo de uma plataforma completa de negócios que está sendo pensada visando facilitar o acesso a fornecedores, realizar compras de matérias-primas, acessar informações relevantes do setor, dentre outras facilidades, tudo em um único canal. Além disso, agora no segundo semestre, o Sindiennergia deve colocar em prática um projeto pioneiro a nível nacional: o primeiro feirão de energias renováveis do país, uma iniciativa que promete aquecer o mercado de geração distribuída (produção de energia pelo próprio consumidor, por meio de placas solares fotovoltaicas) no estado e na região. O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, destaca o protagonismo do sindicato desde a sua fundação, em 2001, sob a denominação de Sindprel (o nome Sindiennergia só viria a ser adotado em 2009). “Nestes 20 anos de atuação, celebramos o Sindiennergia pelas atividades em prol do fortalecimento do setor energético, que vem ampliando o desenvolvimento industrial e da economia cearense”, afirmou.

O CIN LEVA O SEU NEGÓCIO AINDA MAIS LONGE.

Em um mundo conectado, onde o diferencial competitivo está nos pequenos detalhes, o Centro Internacional de Negócios da FIEC (CIN) possui as melhores soluções e pode te auxiliar com consultorias customizadas. Aproveite.



ENTRE EM CONTATO



Consultoria de Exportação

+55 (85) **3421.5426**



Consultoria de Importação

+55 (85) **3421.5475**



www.cin-ce.org.br



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

SESI Parangaba se torna ponto de vacinação contra a Covid-19



Graças a uma parceria entre a FIEC, o Sesi Ceará e a Prefeitura de Fortaleza, desde o dia 10 de maio, o Sesi Parangaba se tornou local de vacinação contra o coronavírus. Com essa ação conjunta, a Federação reforça seus esforços em contribuir no combate à pandemia e em prol da saúde de nosso povo. Confira abaixo alguns registros da imunização no local.



GALERIA





Sua empresa um passo à frente

**Faça como as empresas que
mais crescem no estado,
venha inovar com a gente.**

- Painéis interativos de inteligência de mercado
- Prospecção de tendências tecnológicas e de mercado
- Desenvolvimento de projetos com inteligência artificial para prospecção de mercado
- Identificação e curadoria de bases de dados relevantes para tomada de decisão

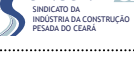
**OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

www.observatorio.ind.br

Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindrede@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Ângelo Márcio Nunes de Oliveira	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Cláudio Sidrim Targino	sindbebedas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradwohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Fernando Hélio Brito	fernando@sobralgrafica.com.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Francisco Lélio Matias Pereira	sindroupas@sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticianios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	Jaime Bellicanta	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindicaramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Marcos Veríssimo de Oliveira	marcos@yafela.net.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Mirian Silva Pereira	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDMEST	Pedro Alfredo Silva Neto	pedro.alfredo@ajpconsult.com.br	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Cristiano Junqueira	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Roseane Oliveira de Medeiros	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	André de Freitas Siqueira	sindialimentos@sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Anna Gabriela Holanda de Moraes	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Elano Martins Guilherme	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012 / 3261.9182



SESI Clínica

SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS

**PREÇOS QUE
CABEM NO
SEU BOLSO**

CONSULTAS A PARTIR DE

R\$ 70,00



Especialidades:

- **CARDIOLOGIA,**
 - **NUTRIÇÃO,**
 - **PSICOLOGIA,**
 - **OFTALMOLOGIA,**
 - **EXAMES LABORATORIAIS,**
 - **ULTRASSONOGRAFIA**
- E MUITO MAIS**



**CLÍNICAS EM FORTALEZA,
MARACANAÚ, SOBRAL
E JUAZEIRO DO NORTE**



**CONSULTAS E EXAMES
COM PAGAMENTO
PARCELADO**



Para mais informações:

85 4009.6300



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

centralderelacionamento@sfiec.org.br



www.sesi-ce.org.br

O SENAI TÁ ON!

Se ligue no seu futuro
e faça agora um
curso EAD no SENAI. //

São mais de 100 cursos para você
que quer ficar **ON** para as oportunidades
do mercado de trabalho. //



Cursos EAD nas áreas de:

Alimentos e Bebidas //

Automação e Mecatrônica //

Automotiva //

Couro e Calçados //

Eletroeletrônica //

Energia //

Gestão //

Logística //

Metalmecânica //

Química //

Segurança do Trabalho //

Tecnologia da Informação //

Têxtil e Vestuário //

E muito mais! //



MATRICULE-SE AGORA:

www.senai-ce.org.br ou ligue (85) 4009-6300

SENAI

FIEC

SEBRAE